

**12-16
OUT/OCT
2021**

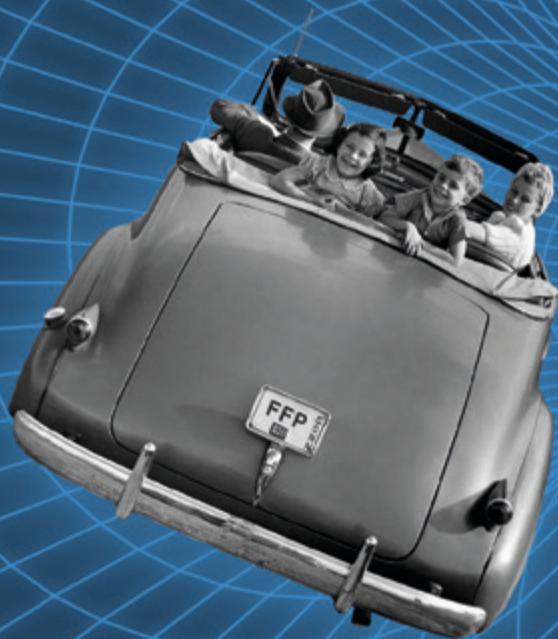
PASSOS MANUEL

CINEMA
TRINDADE

COLISEU
PORTO AGEAS

MAUS HÁBITOS

F 10



FAMILY FILM PROJECT

ARQUIVO, MEMÓRIA, ETNOGRAFIA, FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA.
ARCHIVE, MEMORY, ETHNOGRAPHY, INTERNATIONAL FILM FESTIVAL.

familyfilmproject.com

10.º FAMILY FILM PROJECT - ARQUIVO, MEMÓRIA, ETNOGRAFIA, FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA 10TH FAMILY FILM PROJECT - ARCHIVE, MEMORY, ETHNOGRAPHY, INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

É tradição dar-se ênfase aos números mais redondos, muitas vezes aproveitando a ocasião para balanços. Nesta décima edição do Family Film Project, celebramos as motivações que têm dado forma a este festival de cinema dedicado aos temas do arquivo, memória e etnografia. E, inevitavelmente, lançamos também um olhar retrospectivo sobre todo o percurso que nos trouxe até aqui. O balanço é francamente positivo. Ao longo dos últimos dez anos, o festival português tem vindo a confirmar a relevância das temáticas e linhas de exploração e questionamento que sempre fizeram parte da sua proposta: a tensão entre o público e privado, a interrogação sobre o familiar e o seu arquivamento, o cruzamento do registo amador e profissional, a celebração estética do “filme caseiro”, a abertura à dimensão política dos espaços da intimidade e das formas de viver em diferentes culturas, a valorização do real colocado em performance, o cinema alternativo e experimental, a hibridiz artística entre o cinema e as artes performativas ou entre os diferentes géneros no interior do cinema. Todas estas vias de exploração cinematográfica e de reflexão sobre as imagens têm vindo, ano após ano, a alimentar e expandir as diferentes valências do Family Film Project.

No essencial, o programa para esta décima edição repete a sua matriz habitual. As sessões competitivas reúnem uma seleção de filmes provenientes de diversos continentes,

It is tradition to emphasize the rounder numbers, often seen as an opportunity to take stock. In the 10th edition of Family Film Project, we will celebrate the motivations that have shaped this film festival dedicated to the themes of the archive, memory and ethnography. And, naturally, we will take a retrospective look into our journey that brought us here today. The balance is rather positive. Over these last ten years, this festival based in Porto has been confirming the thematic relevance and lines of exploration and investigation, which were always part of its proposal: the tension between public and private, inquiring about the familiar and its archival, the crossing between amateur and professional practice, the aesthetic celebration of “home movie”, the opening to the political dimension of places of intimacy and forms of living from different cultures, the appreciation of the realness conveyed in performance, the alternative and experimental film, the artistic *hybridity* between cinema and performing arts or other film genres. Year after year, all these venues of cinematographic exploration and reflection about images have been fostering and expanding different valences of the Family Film Project.

This year's edition program proposes the same structure. The competition sessions hold a selection of films coming from different continents, divided into thematic sessions: “Memory and Archive”, “Lives and Places”, and a competition session devoted to the genre of fiction.

divididas em secções temáticas: “Memória e Arquivo”, “Vidas e Lugares” e ainda uma sessão competitiva dedicada ao género da ficção.

O cineasta homenageado nesta edição é Ruben Östlund, realizador sueco que se tornou internacionalmente conhecido pela Palma de Ouro em 2017 com o filme *The Square*. Um realizador a (re)descobrir nesta edição do festival através dos filmes que marcaram o início da sua carreira – obras com uma marca poética inconfundível no modo como abordam as relações familiares e a peripécia humana, combinando realismo sensível com formalismo irónico.

No âmbito das performances, para além do habitual ciclo *Private Collection*, retomamos também o formato dos filmes-concerto que marcaram as primeiras edições. Para o ciclo de performances contamos com as propostas de António Olaio, Flora Détraz e Jorge Gonçalves. O filme-concerto fica a cargo de Rui Reininho e da sua formação experimental, com a qual dá nova vida a um filme de ciência-fantástica realizado por rapazes nova-iorquinos nos anos 60. Este filme-concerto dá também continuidade à colaboração que o Family Film Project mantém, desde a sua primeira edição, com a Home Movies de Bolonha, colaboração que, nesta edição, se completa com a conferência *O Gesto das Mulheres - Vida e Obra em Filmes Caseiros Italianos*, por Giulia Simi, seguido da projecção do filme de arquivo *Memoryscapes - Il Gesto delle Donne*, sobre as mulheres e o trabalho.

Com a masterclass de Carol Nguyen centrada no filme *No Crying at the Dinner Table* e a conversa com a realizadora portuguesa Catarina Vasconcelos em torno dos filmes *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* e *A Metamorfose dos Pássaros*, o festival completa a programação dedicada à reflexão sobre percursos e obras relevantes no tratamento da temática do festival.

Destacamos também a parceria com a MICE – Mostra Internacional de Cinema Etnográfico (Galiza) –, que conta este ano com uma extensão na programação do Family Film

We will be paying tribute to Ruben Östlund, Swede filmmaker best-known for being awarded Palm d'Or in 2017 with *The Square*. A filmmaker to be (re) discovered this year through a look into his works that defined the beginning of his career – works with a poetic distinctive feature in approaching familiar relations and human adventures, combined sensitive realism with ironic formalism.

For the performance cycle, in addition to the regular *Private Collection*, we will resume the format of the film-concerts that marked the first editions. We will feature proposals of António Olaio, Flora Détraz and Jorge Gonçalves. The film-concert will be provided by Rui Reininho and his experimental band, through which he gives new life to a science-fantasy film made by New York boys in the 60s. This film-concert also continues the collaboration that the Family Film Project has maintained since its first edition with Home Movies Bologna. A collaboration that in this edition is completed with the conference *Women's Gesture – Life And Work In Italian Home Movies*, by Giulia Simi; followed by the projection of the film *Memoryscapes - Il Gesto delle Donne*, about women and work.

With the masterclass by Carol Nguyen focused on the film *No Crying at the Dinner Table* and the talk with the Portuguese filmmaker Catarina Vasconcelos about the films *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* and *A Metamorfose dos Pássaros*, the festival completes its program dedicated to understanding how backgrounds and works are relevant in the unfolding of the festival's thematic. We also highlight the partnership with MICE – International Ethnographic Film Festival (Galicia) – which this year has an extension in the programming of the Family Film Project, proposing a selection of films related to the thematic panorama, such as special screenings (non-competitive) – presented by Ana Estévez Lavandeira, director of MICE.

For the younger ones, the festival will resume its creative workshops – this year carried out by Tânia Dinis, a well-known filmmaker and artist on the festival.

Project, propondo uma seleção de filmes afins ao panorama temático de ambos os festivais parceiros, em sessões especiais (não competitivas) apresentadas por Ana Estévez Lavandeira, diretora da MICE.

As crianças e jovens continuam também a contar com os tradicionais workshops que, este ano, são dirigidos por Tânia Dinis, cineasta e artista que tem estado presente de diversas formas no festival.

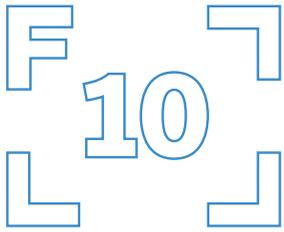
No âmbito da comemoração do décimo aniversário, é ainda lançado um livro/catálogo onde se revisitam os eventos, ciclos e performances realizados desde a primeira edição. Com esta publicação, celebramos o histórico do festival, mas renovamos também a nossa pretensão de dar visibilidade a novos olhares estéticos e novas formas de acesso aos domínios alternativos, marginais ou historicamente inacessíveis da vida e das suas imagens.

Por fim, uma menção aos parceiros habituais que apoiam e reforçam, com as suas diferentes prestações, a programação do festival, em particular o Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, a Escola Superior de Media, Artes e Design (P. Porto) e o Coliseu Porto Ageas.

As part of the celebration of the 10th anniversary, a book/catalogue will also be released: concealing all the events, cycles and performances held since the first edition. With this publication, we celebrate the history of the Festival, but we also renew our intention to give visibility to new aesthetic perspectives and new forms of access to the alternative, marginal or historically inaccessible domains of life and its images.

Finally, a special mention to our core partners that support and contribute in many different ways to the production of the festival, in particular the Institute of Philosophy of the University of Porto, Escola Superior de Media, Artes e Design (P. Porto) and Coliseu Porto Ageas.

Bom Family Film Project 2021!
Enjoy your 2021 Family Film Project!



PREÇÁRIO / PRICING

SESSÕES DE CINEMA / FILM SCREENINGS NO / AT PASSOS MANUEL

Aquisição de bilhetes no local de 12 a 16 de outubro. A bilheteira abre 30 minutos antes das sessões e encerra no início da última sessão / *Book tickets at the box office from 12th to 16th october. Box office open 30 minutes before screenings and closes at the start of the last one.*

€3,00 /

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

(PARA ESTUDANTES NO LIMITE DOS LUGARES DISPONÍVEIS MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DO CARTÃO DE ESTUDANTE VÁLIDO / WITH STUDENT'S CARD)

SESSÕES DE CINEMA / FILM SCREENINGS NO / AT CINEMA TRINDADE

Aquisição de bilhetes no /
Box office at Cinema Trindade.

€6,00 / €4,50 (COM/WITH TRIPASS)

FILME-CONCERTO / FILM-CONCERT

Aquisição de bilhetes no /
Box office at Coliseu Porto Ageas.

€8,00 / €6,00 (COM/WITH FREE PASS)

MASTERCLASSES

Inscrição prévia através do website /
Prior registration via the website.

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

CONFERÊNCIA / CONFERENCE ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

PRIVATE COLLECTION ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

OFICINA INFANTIL / WORKSHOP FOR CHILDREN

Inscrição prévia através do website /
Prior registration via the website.

€13,00

PASSE-GERAL / GENERAL PASS

Livre acesso a todas as sessões do festival no limite dos lugares disponíveis. Exclui a oficina infantil e o filme-concerto. Aquisição no Passos Manuel de 12 a 16 de outubro. / *Free access to all festival screenings at the limit of available seats. Excludes the workshops for children and the film-concert. Available at Passos Manuel.*

€10,00

RESERVAS / RESERVATIONS festival@familyfilmproject.com

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA / AGE RATING M/12

Este programa poderá sofrer alterações de acordo com as normas e a legislação em vigor. Para informações atualizadas, por favor, consulte o site / *This program may change according to the rules and legislation in force. For up-to-date information, please check the website.*

EQUIPA / TEAM

DIREÇÃO / DIRECTION FILIPE MARTINS, NÉ BARROS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO /
DIRECTION ASSISTANT,
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA /
COMMUNICATION AND
PRESS RELATIONS
SANDRA MESQUITA

PRODUÇÃO / PRODUCTION LUCINDA GOMES

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /
PRODUCTION ASSISTANT
LÚCIA RIBEIRO

SERVIÇO EDUCATIVO /
EDUCATIONAL SERVICE
JORGE GONÇALVES
(COORDENAÇÃO / COORDINATOR)
MARIANA GUIMARÃES

FINANCEIRO / FINANCE JOSÉ PAULO SOUSA

CONCEÇÃO GRÁFICA
GRAPHIC DESIGN /
TELMO SÁ - ESTÚDIO AS

FOTOGRAFIA / PHOTOS PEDRO FIGUEIREDO

SPOT
RAUL SOUSA

WEBSITE
JORGE COSTA

TRADUÇÃO / TRANSLATION MARTA MARQUES

COMISSÃO DE SELEÇÃO /
SELECTION COMMITTEE 2021
FILIPE MARTINS,
JOSÉ ALBERTO PINTO,
NÉ BARROS

JÚRI / JURY 2021
ANA ESTÉVEZ LAVANDEIRA,
TÂNIA DINIS, TIAGO BARTOLOMEU COSTA

PRODUÇÃO / PRODUCTION BALLETEATRO

ESTRUTURA FINANCIADA POR / STRUCTURE SUPPORTED BY:
REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA, DGARTES
ESTRUTURA RESIDENTE EM / STRUCTURE RESIDING IN:
COLISEU PORTO AGEAS

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PARCERIAS / PARTNERSHIPS
INSTITUTO DE FILOSOFIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO, FCT, ESMAD,
IPP, MICE - MOSTRA INTERNACIONAL
DE CINEMA ETNOGRÁFICO MUSEO DO
POBO GALEGO, HOME MOVIES - ARCHIVIO
NAZIONALE DEL FILM DI FAMIGLIA

APOIOS / SUPPORT
EMBAIXADA DA SUÉCIA - LISBOA,
COLISEU PORTO AGEAS, CINEMA
TRINDADE, PASSOS MANUEL, MAUS
HÁBITOS / VÍCIOS DE MESA, CISION,
HOTEL IBIS PORTO CENTRO - MERCADO
DO BOLHÃO, LEGENDARY PORTO HOTEL,
CERVEJARIAS BRASÃO, PAUPÉRIO

APOIO À DIVULGAÇÃO /
MEDIA PARTNERS
ANTENA 1, RTP2, CANAL 180,
RUA, GERADOR, MAGAZINE HD,
C7NEMA, PORTAL CINEMA,
METRO DO PORTO,
CP - COMBOIOS DE PORTUGAL,
TURISMO DO PORTO E NORTE
DE PORTUGAL

FAMILY FILM PROJECT
RUA PASSOS MANUEL, N.º 137
4000-385 PORTO - PORTUGAL
-
FAMILYFILMPROJECT.COM
FACEBOOK.COM/FAMILYFILMPROJECTFF
INSTAGRAM.COM/FAMILYFILMPROJECT
+351 930 413 710
FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM

12

TERÇA-FEIRA /
TUESDAY

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION + MASTERCLASS
COM / WITH CAROL NGUYEN
14H30 - PASSOS MANUEL - 60'

NO CRYING AT THE DINNER TABLE

CAROL NGUYEN
2019 | CANADÁ | DOC | 15'
LEGENDADO EM PORTUGUÊS /
SUBTITLED IN PORTUGUESE

MASTERCLASS COM/WITH CAROL NGUYEN

EM VIDEOCONFERÊNCIA / IN VIDEOCONFERENCE

LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO / BOOK LAUNCH
PRIVATE COLLECTION
16H00 - PASSOS MANUEL - 30'

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION + CONVERSA COM OS REALIZADORES / TALK WITH THE DIRECTORS
16H30 - PASSOS MANUEL - 75'

MEMÓRIAS
ADRIANA ROCHA, JOSÉ ALBERTO PINTO, LUÍS VIEIRA CAMPOS
2020 | PORTUGAL | DOC | 33'
SEM LEGENDAS

PRIVATE COLLECTION - CICLO DE PERFORMANCES / PERFORMANCE PROGRAM

18H00 - MAUS HÁBITOS - 25'
FLORA DÉTRAZ
TUTUGURI
20H30 - COLISEU PORTO AGEAS - 40'
JORGE GONÇALVES
ESPECULAR O QUE ESTÁ ENTRE NÓS

22H00 - PASSOS MANUEL - 50'
ANTÓNIO OLAIO
ANYWHERE ELSE

13

QUARTA-FEIRA /
WEDNESDAY

SESSÃO DE CINEMA + CONVERSA COM A REALIZADORA / FILM SESSION + TALK WITH THE DIRECTOR
11H00 - PASSOS MANUEL - 75'

METÁFORA OU A TRISTEZA VIRADA DO AVESSO

CATARINA VASCONCELOS
2013 | REINO UNIDO, PORTUGAL | DOC | 32'

CONVERSA COM/TALK WITH CATARINA VASCONCELOS

EM VIDEOCONFERÊNCIA / IN VIDEOCONFERENCE

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 1
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
14H30 - PASSOS MANUEL - 60'

O OFÍCIO DA ILUSÃO / THE ART OF DELUSION
CLÁUDIA VAREJÃO
2020 | PORTUGAL | DOC | 6'

LUI E IO
GIULIA COSENTINO
2019 | ITÁLIA | DOC/EXP | 13'

STILL PROCESSING
SOPHY ROMVARI
2020 | CANADÁ | DOC | 17'

O QUE NÃO SE VÊ / WHAT IS NOT SEEN
PAULO ABREU
2021 | PORTUGAL | DOC | 23'

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 2
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
16H30 - PASSOS MANUEL - 60'

MY DAD'S VIDEO DIARY
DEBORA BOTTINO
2020 | REINO UNIDO | DOC | 16'

I THINK ITS ENOUGH, ISN'T IT?
EMILY SHIR SEGAL
2020 | ISRAEL | DOC | 4'

AVANT TIM / BEFORE TIM
ALEXIS DIOP
2020 | FRANÇA | EXP | 38'

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 3
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
18H00 - PASSOS MANUEL - 63'

A SPARROW IN MY WINDOW
KAZI AREFIN AHMED
2021 | BANGLADESH | DOC | 15'

CIRCUS MOVEMENTS
LUKAS BERGER,
MÁRIO GAJO DE CARVALHO
2019 | PORTUGAL | EXP / DOC | 15'

JE PLONGERAI DANS LES VAGUES / DIVING HEAD FIRST
ANNA SAUVAGE
2020 | FRANÇA | DOC | 33'

FILME-CONCERTO / FILM-CONCERT
RUI REININHO & CONVIDADOS / GUESTS
21H30 - COLISEU PORTO AGEAS - 40'

THE SHAPE OF THINGS TO COME
HOME MOVIES
2020 | ITÁLIA | EXP | 40'

Todos os filmes são exibidos na versão original com legendas em inglês, exceto nos casos assinalados no programa. / All films are screened in the original version unless it is otherwise mentioned in the event listing.

No contexto das videoconferências, a plateia poderá ser filmada. In the context of videoconferences, the audience can be recorded.

14

QUINTA-FEIRA /
THURSDAY

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 4
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
14H30 - PASSOS MANUEL - 93'

LES BLANCHES TERRES / FORGOTTEN LANDS
AMÉLIE CABOCEL
2019 | FRANÇA | DOC | 93'

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 5
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
16H30 - PASSOS MANUEL - 60'

A MIÑA TERRA
SANTIAGO D. RISCO
2020 | ESPANHA | DOC | 27'

NATURALEZA MUERTA / STILL LIFE
CAROLINA ASTUDILLO
2020 | ESPANHA | DOC | 6'

AUGAS ABISAIS / DEEP WATERS
XACIO BAÑO
2020 | ESPANHA | DOC | 25'

SESSÃO DE CINEMA + CONFERÊNCIA COM GIULIA SIMI / FILM SESSION + CONFERENCE WITH GIULIA SIMI
18H00 - PASSOS MANUEL - 75'

MEMORYSCAPES - IL GESTO DELLE DONNE
HOME MOVIES
2020 | ITÁLIA | DOC/EXP | 30'

O GESTO DAS MULHERES - VIDA E OBRA EM FILMES CASEIROS ITALIANOS / WOMEN'S GESTURE LIFE AND WORK IN ITALIAN HOME MOVIES
CONFERÊNCIA POR / CONFERENCE BY GIULIA SIMI

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 6
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
21H30 - PASSOS MANUEL - 60'

NEITI AIKA / LADY TIME
ELINA TALVENSAARI
2020 | FINLÂNDIA | DOC | 60'

15

SEXTA-FEIRA /
FRIDAY

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 7
FIÇÃO / FICTION
14H30 - PASSOS MANUEL - 75'

NOITE PERPÉtua / PERPETUAL NIGHT
PEDRO PERALTA
2020 | PORTUGAL, FRANÇA | FIC | 17'
LEGENDADO EM PORTUGUÊS / SUBTITLED IN PORTUGUESE

HENET WARD
MORAD MOSTAFA
2020 | EGITO | FIC | 23'

ONE FLEETING AUGUST
ANNA SOBICHEVSKAYA
2020 | RUSSIA | FIC | 20'

O CORDEIRO DE DEUS / THE LAMB OF GOD
DAVID PINHEIRO VICENTE
2020 | PORTUGAL, FRANÇA | FIC | 15'

MICE - SESSÃO / SESSION 1
16H30 - PASSOS MANUEL - 50'

CRUZ PIÑÓN
XISELA FRANCO
2015 | ESPANHA | EXP | 13'

HORA SILENCIOSA / SILENT HOUR
NOELIA MARÍA, MUIÑO GONZÁLEZ
2018 | ESPANHA | DOC | 14'

STOCKROOM
SOL MUSSA JUANE
2018 | ESPANHA, REINO UNIDO | DOC | 12'

OS CORPOS / THE BODIES
ELOY DOMÍNGUEZ SERÉN
2020 | ESPANHA | DOC | 11'

MICE - SESSÃO / SESSION 2
18H00 - PASSOS MANUEL - 85'

DOROTHÉ NA VILA / DOROTHÉ IN THE VILLAGE
ALEJANDRO GÁNDARA, OLAIA TUBÍO
2020 | ESPANHA | DOC | 85'

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 8
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
21H30 - PASSOS MANUEL - 65'

DE LOS NOMBRES DE LAS CABRAS / ON THE NAMES OF THE GOATS
SILVIA NAVARRO,
MIGUEL G. MORALES
2019 | ESPANHA | EXP | 65'

16

SÁBADO /
SATURDAY

OFICINA / WORKSHOP
IMAGENS QUE CONTAM HISTÓRIAS
10H00 - COLISEU PORTO AGEAS - 120'
(5-10 ANOS / YEARS OLD)

MASTERCLASS COM / WITH RUBEN ÖSTLUND
14H30 - PASSOS MANUEL - 60'

OFICINA / WORKSHOP
IMAGENS ESCONDIDAS
16H00 - COLISEU PORTO AGEAS - 120'
(14-18 ANOS / YEARS OLD)

FOCO / FOCUS RUBEN ÖSTLUND
16H30 - CINEMA TRINDADE - 80'

FAMILJ IGEN / FAMILY AGAIN
RUBEN ÖSTLUND
2002 | SUÉCIA | DOC | 59'

SCEN NR: 6882 UR MITT LIV / AUTOBIOGRAPHICAL SCENE NUMBER 6882
RUBEN ÖSTLUND
2005 | SUÉCIA | FIC | 9'

HÄNDELSE VID BANK / INCIDENT BY A BANK
RUBEN ÖSTLUND
2010 | SUÉCIA | FIC | 12'

FOCO / FOCUS RUBEN ÖSTLUND
18H00 - CINEMA TRINDADE - 89'

GITARRMONGOT / THE GUITAR MONGOLOID
RUBEN ÖSTLUND
2004 | SUÉCIA | FIC | 89'

21H30 - CINEMA TRINDADE - 130'
ENCERRAMENTO E ANÚNCIO DOS VENCEDORES / CLOSING AND WINNERS ANNOUNCEMENT

FOCO / FOCUS RUBEN ÖSTLUND
DE OFRIVILLIGA / INVOLUNTARY
RUBEN ÖSTLUND
2008 | SUÉCIA | FIC | 98'

PROGRAMA / PROGRAM

FOCO / FOCUS

RUBEN ÖSTLUND

Ruben Östlund nasceu em 1974 em Styrösö, uma pequena ilha na Costa Oeste da Suécia. Estudou Design Gráfico antes de se matricular na Universidade de Gotemburgo, onde conheceu Erik Hemmendorff, com quem mais tarde fundou a Plattform Produktion. Esquiador ávido, Östlund realizou três filmes sobre esqui, marcados pelo seu gosto por longas sequências, um gosto que estruturou e desenvolveu ao longo dos seus estudos cinematográficos e que, até hoje, continua a marcar as suas obras.

Östlund tornou-se conhecido pelo seu retrato humorístico e preciso do comportamento social humano, bem como pelo uso de Photoshop e outras formas de *software* de processamento de imagens. A estreia de *The Guitar Mongoloid* arrecadou o Prémio FIPRESCI em Moscovo, em 2005. A sua segunda longa-metragem, *Involuntary*, produzida pelo cofundador da Plattform Produktion, Erik Hemmendorff, estreou em Cannes na secção Un Certain Regard 2008. O filme foi distribuído em mais de 20 países e exibido em inúmeros festivais, concedendo a Östlund o reconhecimento internacional.

Dois anos depois, ganhou o Urso de Ouro em Berlim com *Incident by a Bank*, uma curta-metragem na qual cada movimento de câmara foi criado no computador, na pós-produção. A estreia da sua terceira longa-metragem *Play* (2011) deu-se em Cannes, na Director's Fortnight, onde recebeu o prémio Coup de Coeur. Depois de Cannes, o filme foi exibido em Veneza e Toronto, e em inúmeros outros festivais, onde recebeu prémios e distinções. *Play* foi ainda indicado para o prestigioso prémio LUX do Parlamento Europeu e ganhou o Prémio Nórdico, a maior distinção na Escandinávia. A sua quarta longa-metragem, *Force Majeure*, estreou na Un Certain Regard em Cannes, onde foi galardoada com o Prémio do Júri. O filme foi selecionado para vários festivais e ganhou 16 prémios de Melhor Filme Estrangeiro. *Force Majeure* foi também foi indicado ao Globo de Ouro e nomeado para um Óscar. O filme foi distribuído em mais de 70 países. *The Square* foi o quarto dos filmes de Östlund com estreia em Cannes e a sua primeira longa-metragem a ser selecionada na Seleção Oficial. Ganhou a Palma de Ouro em 2017 e recebeu a nomeação do Óscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2018. O seu mais recente filme *Triangle of Sadness* estreou este ano no festival de Cannes.

Ruben Östlund was born in 1974 in Styrösö, a small island on the West Coast of Sweden. He studied graphic design before enrolling at the University of Gothenburg, where he met Erik Hemmendorff with whom he later founded Plattform Produktion. An avid skier, Östlund directed three ski films, alluding to his taste for long sequence shots, a taste he structured and developed throughout his film studies and which to this day remains an important trademark of his work.

Östlund has become well known for his humorous and accurate portrayal of human social behaviour, as well as for his renowned use of Photoshop and other forms of image-processing software in his films. His feature debut *The Guitar Mongoloid* won the FIPRESCI Award in Moscow in 2005. His second feature, *Involuntary*, produced by the co-founder of Plattform Produktion, Erik Hemmendorff premiered in Cannes Un Certain Regard 2008. The film was then distributed in more than 20 countries and shown at numerous festivals, awarding Ruben international recognition.

Two years later he won the Golden Bear in Berlin for *Incident by a Bank*, a short film in which every camera movement was computer generated in post-production. The premiere of his third feature film *Play* (2011) was held in Cannes at the Director's Fortnight, where he was awarded the Coup de Coeur Prize. After Cannes, *Play* was shown in Venice and Toronto as well as numerous other festivals where it received additional prizes and distinctions: among others, *Play* was nominated for the prestigious LUX prize of the European Parliament and won the Nordic Prize, the highest distinction in Scandinavia. His fourth feature film, *Force Majeure*, premiered at Un Certain Regard in Cannes, where it was awarded the Jury Prize. The film was selected in countless festivals and won 16 Best Foreign film awards. *Force Majeure* was also nominated at the Golden Globes and shortlisted for an Oscar. The film has been distributed in over 70 countries. *The Square* was the fourth of Östlund's films to premiere in Cannes and his first feature to be selected in the Official Selection. It won the Palme d'Or in 2017 and was an Oscar Nomination for Best Foreign Film in 2018. His latest film *Triangle of Sadness* premiered this year at the Cannes Film Festival.

MASTERCLASS

16 OUT / OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL
CONSULTAR PÁGINA / CHECK PAGE 17

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 1

16 OUT/OCT - 16H30 - CINEMA TRINDADE



FAMILJ IGEN / FAMILY AGAIN RUBEN ÖSTLUND

2002 | SUÉCIA | DOC | 59'

Vinte e três anos depois do divórcio, os pais do realizador estão novamente solteiros e sem parceiros. Östlund tenta juntá-los, mesmo em frente à câmara, mas os dois não conseguem concordar em relação ao que aconteceu no passado. O esforço desesperante de um filho a tentar encontrar narrativas conciliadoras é a força motriz deste corajoso documentário sobre fardos de família.

Twenty three years after their divorce, the director's parents end up single again, without any partners. Östlund tries to bring them together, even in front of the camera, but the two of them fail to agree on what has happened in the past. The desperate effort of a son to find a unifying narrative is the driving force of this courageous documentary about family burdens.



SCEN NR: 6882 UR MITT LIV / AUTOBIOGRAPHICAL SCENE NUMBER 6882

RUBEN ÖSTLUND

2005 | SUÉCIA | FIC | 9'

Um homem de 30 anos celebra o Midsummer's Eve em Smögen, na costa oeste da Suécia. Persuade os amigos a juntarem-se a ele e a vê-lo saltar para o mar de uma ponte muito alta.

A 30-year old man is celebrating Midsummer's Eve together with friends in Smögen, on the west coast of Sweden. He urges his friends to join and watch as he is going to jump into the sea from a very high bridge.



HÄNDELSE VID BANK / INCIDENT BY A BANK

RUBEN ÖSTLUND

2010 | SUÉCIA | FIC | 12'

Um relato detalhado e cómico em tempo real de um assalto a um banco fracassado. Uma observação de como as pessoas reagem ao inesperado. Filmado em apenas um take e com mais de 96 pessoas meticulosamente coreografadas, o filme recria um evento real que ocorreu em 2006.

A detailed and humorous real-time account of a failed bank robbery, an observation of how people react to the unexpected. Shot in a single take and with over 96 people meticulously choreographed, the film recreates an actual event that took place in 2006.

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 2

16 OUT/OCT - 18H00 - CINEMA TRINDADE



GITARMONGOT / THE GUITAR MONGOLOID

RUBEN ÖSTLUND

2004 | SUÉCIA | FIC | 89'

Sobre pessoas a viver fora das normas da sociedade na cidade fictícia de Jöteborg, incrivelmente parecida com Göteborg. Embora não se trate de um documentário, a maioria das pessoas no filme não são atores, mas, digamos, representam-se a si mesmos.

About different people living outside the norms in the fictional city Jöteborg, strikingly similar to real-life Göteborg. Although not a documentary, most of the people seen in the film are non-actors more or less playing themselves.

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 3

16 OUT/OCT - 21H30 - CINEMA TRINDADE



© MARIUS DYBWAD BRANDRUD
"FIREWORKS GO OFF UNCONTROLLABLY."

DE OFRIVILLIGA / INVOLUNTARY

RUBEN ÖSTLUND

2008 | SUÉCIA | FIC | 98'

Estamos quase no verão na Suécia e impera alguma leviandade e má conduta. Leffe gosta de se exhibir diante dos amigos e de pregar partidas irreverentes, especialmente quando bebe. Entretanto, uma professora beata de escola primária não sabe quando parar: insiste que os colegas precisam de instrução. Depois, duas jovens adolescentes gostam de posar para fotografias sensuais e de ir a festas, mas, numa noite no parque, um forasteiro encontra uma destas raparigas completamente embriagada. Uma perspectiva cômica sobre lições a aprender, sermões a dar e limites que não devemos ultrapassar.

It's almost summer in Sweden and minor indiscretions and misbehavior abound. Leffe likes to show off for his friends and play salacious pranks, especially when he's drinking. Meanwhile, a righteous grade-school teacher doesn't know where to draw the line: she insists her fellow educators need a bit of instruction. Then two young teenage girls like to pose for sexy photos and to party, but one night in a park, a complete stranger finds one of the girls passed out drunk. A humorous look at lessons to learn, lectures to give and lines not to cross.

13 OUT / OCT - 21H30 - COLISEU PORTO AGEAS - 40'

FILME-CONCERTO / FILM-CONCERT

RUI REININHO & CONVIDADOS / GUESTS

Rui Reininho tem tanto de próprio como de não comum, seja entre os vivos, como entre as lembranças dos mortos que nos marcaram. Depois do famigerado *Companhia das Índias* (2008), o músico assume um percurso mais experimental com *20.000 Éguas Submarinas*, o novo disco. Produzido por Paulo Borges, juntos congeminaram uma viagem que durante dois anos os levou pelos confins dos mares já dantes navegados, a passo, trote, galope, mariposa e voo, como escape de corais profundos, mas não tão fundos quanto o exercício de libertação que em breve será revelado.

Partindo desta formação experimental, o Family Film Project lançou o desafio a Rui Reininho de trabalhar a banda sonora para o filme de arquivo *The Shape of Things to Come* de Roberto Niosi + Amigos. Trata-se de uma seleção amadora de ficção científica / terror com filmes feitos por crianças italo-americanas em Nova York (anos 1960).

Rui Reininho has as much of its own as it is not common, whether among the living or among the memories of the dead that have marked us. After the infamous *Companhia das Índias* (2008), the musician takes a more experimental path with the new album *20.000 Éguas Submarinas*. Produced by Paulo Borges, together they conceived a journey that for two years took them through the confines of the seas already navigated, at a pace, trot, gallop, moth and flight, as an escape from deep corals, but not as deep as the exercise of liberation that will soon be revealed.

With the experimental formation as a starting point, Family Film Project challenged Rui Reininho to work the soundtrack of the archival film *The Shape of Things to Come* by Roberto Niosi + Friends. It is an *amateur Sci-Fi / Horror* selection featuring films made by Italian American children in New York (1960s).



THE SHAPE OF THINGS TO COME HOME MOVIES

2020 | ITÁLIA | EXP | 40'

Subúrbios de Nova Iorque, meados dos anos 60. Rob Niosi e amigos não são ainda adolescentes quando começam a filmar, como um jogo, com câmaras de filmar domésticas roubadas da família, explorando inúmeros géneros de cinema – terror, gore, ficção científica – e técnicas de animação, artifícios, ângulos baixos e efeitos visuais. *The Shape of Things to Come* é uma seleção de arquivo de filmes amadores produzida pelo arquivo italiano Home Movies.

Inclui excertos de filmes inacabados realizados pelo grupo de jovens experimentalistas, recuperados por acaso durante uma a viagem a Nova Iorque. Encontram-se também duas preciosidades: *The History of the American Negro*, a história do folclore dos escravos negros a Malcom X, e *Empire*, uma curta-metragem irreverente e rebelde que aborda o símbolo do poder americano.

Mais tarde, alguns dos jovens tornam-se artistas: Niosi começará a trabalhar em filmes de animação, publicidade e realização de videoclipes (com Peter Gabriel). A obsessão de Niosi por H. G. Wells permaneceu intacta desde criança e materializou-se no projeto de vida: a construção de uma Máquina do Tempo que traça com precisão o que foi visto no filme de ficção científica de 1960.

THE SHAPE OF THINGS TO COME TEM A CURADORIA DE MICHELE MANZOLINI E PAOLO SIMONI (HOME MOVIES - ARCHIVIO NAZIONALE DEL FILM DI FAMIGLIA OF BOLOGNA).

New York suburbs, mid 60s. Rob Niosi and his friends are not even teenagers when they start filming as a game with the home cameras stolen from the family, experimenting hand over fist cinema genres – horror, splatter, science fiction – and animation techniques, tricks, low-angle shots and visual effects. *The Shape of Things to Come* is an archive selection of amateur films made by the Italian archive Home Movies.

It includes excerpts of unfinished films made by this group of young experimenters, recovered almost by chance during a trip to New York, as well as two integral gems: *The History of the American Negro*, the story of blacks from slavery to Malcolm X, and *Empire*, an irreverent and rebellious short film toward a symbol of the American power.

Later on, some of the young men become artists: Niosi will work in animated filmmaking, in advertising and in video clip making. Niosi's obsession for H. G. Wells remained intact since he was a kid and it culminated in a lifelong project: the building of a Time Machine which accurately traces that seen in the 1960 science fiction movie.

THE SHAPE OF THINGS TO COME IS CURATED BY MICHELE MANZOLINI AND PAOLO SIMONI (HOME MOVIES - ARCHIVIO NAZIONALE DEL FILM DI FAMIGLIA OF BOLOGNA).

12 OUT / OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL

FILME / FILM + MASTERCLASS

COM / WITH CAROL NGUYEN

VIDEOCONFERÊNCIA EM INGLÊS / VIDEOCONFERENCE IN ENGLISH*
INSCRIÇÃO PRÉVIA ATRAVÉS DO WEBSITE / PRIOR REGISTRATION VIA THE WEBSITE



NO CRYING AT THE DINNER TABLE CAROL NGUYEN

2019 | CANADÁ | DOC | 15'

A realizadora Carol Nguyen entrevista a família criando um retrato emocionalmente complexo e meticuloso de um trauma intergeracional. O luto e os segredos de família são abordados neste documentário catártico sobre coisas que ficaram por dizer.

The filmmaker Carol Nguyen interviews her own family to craft an emotionally complex and meticulously composed portrait of intergenerational trauma, grief, and secrets in this cathartic documentary about things left unsaid.

MASTERCLASS COM / WITH CAROL NGUYEN

Nesta masterclass, a cineasta falará sobre o processo criativo de *No Crying at the Dinner Table* e sobre inovação em documentários: a exploração e experimentação de formas e processos não convencionais. Serão também apresentados os seus storyboards e os primeiros roteiros que desenvolveu.

In this masterclass, filmmaker Carol Nguyen will talk about the creative process behind *No Crying at the Dinner Table* as well as talk about innovation in documentaries: exploring and experimenting with non-traditional forms and processes. She will also show her storyboards and first scripts.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Carol Nguyen é uma cineasta canadense-vietnamita que trabalha em Toronto e Montreal. Os seus filmes exploram temas como a identidade cultural, a família e a memória. *No Crying at the Dinner Table*, estreou no Festival Internacional de Cinema de Toronto e, a nível internacional, no IDFA – Festival Internacional de Documentários de Amsterdão, em 2019. O filme recebeu também o Prémio do Júri de documentários curtos, na SXSW. Nguyen é bolsista da Sundance Ignite 2018, Adobe Creativity Scholar e embaixadora da TIFF Share Her Journey, onde traz vozes desconhecidas para o espaço público e as mulheres partilham as suas histórias e experiências pessoais na indústria do cinema. Atualmente, Nguyen encontra-se a desenvolver o seu primeiro documentário longo e uma curta de animação.

Carol Nguyen is a Vietnamese Canadian filmmaker based in Toronto and Montreal. Her films often explore the subjects of cultural identity, family and memory. Her most recent film *No Crying at the Dinner Table* premiered at the Toronto International Film Festival and had its international premiere at IDFA 2019, where she was also invited as the Opening Night speaker. It also received the Jury Prize for Short Documentary at SXSW. Carol is a 2018 Sundance Ignite fellow, Adobe Creativity Scholar and a TIFF Share Her Journey ambassador, where she strives to empower diverse voices and women through her own stories and personal experiences in the film industry. Today, Carol is working towards developing her first documentary feature as well as an animated short.

*A exibição do filme *No Crying at the Dinner Table* decorrerá no Cinema Passos Manuel. Após a sessão, no mesmo local, será transmitida uma masterclass em direto, em videoconferência, com a realizadora Carol Nguyen. / *The screening of the film *No Crying at the Dinner Table* will take place at Passos Manuel. After the session, in the same place, a live masterclass will be broadcast, in a videoconference, with the director Carol Nguyen.

16 OUT / OCT – 14H30 – PASSOS MANUEL*

MASTERCLASS

COM / WITH RUBEN ÖSTLUND

EM INGLÊS / IN ENGLISH
INSCRIÇÃO PRÉVIA ATRAVÉS DO WEBSITE / PRIOR REGISTRATION VIA THE WEBSITE



O ser humano é uma criatura que imita. Já em criança imitamos tudo e mais alguma coisa. Trata-se simplesmente de uma parte do nosso processo de aprendizagem para nos adaptarmos e comunicarmos. Mas o que significa isto para nós numa altura em que a grande parte da nossa experiência advém da comunicação em massa? Na minha masterclass, vou abordar o impacto da imagem em movimento no nosso comportamento. Vou falar e dar alguns exemplos de como as consequências são cada vez mais claras.

The human being is an imitating creature. Already as infants we imitate everything we see and we never stop. It's simply a part of how we learn to fit in and how to communicate. But what does this mean to us in a time where so much of our experiences comes from mass media? In my masterclass, I will talk about the impact the moving image have on our behaviour. I will show and talk about some examples where the consequences become very clear.

Ruben Östlund, realizador em foco no Family Film Project 2021

Ruben Östlund, filmmaker in focus at Family Film Project 2021

(Ver página / Check page 10)

*No caso de não ser possível a deslocação de Ruben Östlund ao Porto, a masterclass acontecerá em videoconferência transmitida em direto no Passos Manuel.

*In case Ruben Östlund isn't able to travel to Porto, the masterclass will take place in a videoconference broadcast live on Passos Manuel.

14 OUT / OCT - 18H00 - PASSOS MANUEL

FILME+CONFERÊNCIA / FILM+CONFERENCE

COM / WITH GIULIA SIMI

EM INGLÊS / IN ENGLISH



MEMORYSCAPES - IL GESTO DELLE DONNE HOME MOVIES

2020 | ITÁLIA | DOC/EXP | 30'

Il gesto delle donne é uma seleção de arquivo paralela ao projeto Memoryscapes, o portal online da Home Movies que reúne uma coleção de cinema italiano privado. O trabalho da mulher foi capturado através do olhar de filmes amadores, de homens e mulheres, de 1920 a 1970 e em 25 filmes encontrados no acervo. O tema surge numa variedade de contextos que todavia pertencem à imagem típica do trabalho da mulher, embora com algumas surpresas. Nestas imagens, voltaremos a traçar o que aparenta ser o mapa de profissões clássicas da mulher. A fábrica, o campo, a casa, o escritório, a escola: os gestos femininos, invisíveis por muito tempo, voltam a surgir com o ímpeto das imagens privadas. É um gesto de ternura, precisão e alegria. Um gesto de uma memória que escreve o presente.

Il gesto delle donne (The women's gesture) tem curadoria de Michele Manzolini e Giulia Simi (Home Movies - Archivio Nazionale del Film di Famiglia of Bologna).

Il gesto delle donne is an archive selection on the side of the Memoryscapes project, the Home Movies online portal for the access to Italian private cinema. The work of women was caught by the gazes of film amateur, both men and women, from the 1920s through the 1970s and among 25 different films found. The subject emerges in a variety of contexts that nevertheless belongs to a typical image of women's work, albeit with some surprises. In these images, therefore, we will retrace the traces of what appears to be the classic mapping of women's professions. The factory, the fields, the house, the offices, the school: the women's gestures, invisible for a long time, resurfaces with the strength of private images. It's a gesture of care, precision and joy. A gesture of a memory which writes the present.

Il gesto delle donne (The women's gesture) is curated by Michele Manzolini and Giulia Simi (Home Movies - Archivio Nazionale del Film di Famiglia of Bologna).



O GESTO DAS MULHERES - VIDA E OBRA EM FILMES CASEIROS ITALIANOS / WOMEN'S GESTURE - LIFE AND WORK IN ITALIAN HOME MOVIES CONFERÊNCIA POR / CONFERENCE BY GIULIA SIMI

EM PARCERIA COM / IN PARTNERSHIP WITH INSTITUTO DE FILOSOFIA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

As mulheres sempre trabalharam, embora muitas vezes pensemos nelas como sujeitos a atuar fora da vida profissional. As suas mãos moldaram com mestria o nosso quotidiano durante séculos, entre trabalhos remunerados e não-remunerados. Olhar para a experiência laboral das mulheres antes da emancipação pode trazer à luz outro modo de pensar o nosso mundo, onde o cuidado pelo outro é uma possibilidade para conceber outro modo de vida.

Nesta seleção de arquivo baseada em seleções privadas do Archivio Home Movies, o trabalho das mulheres durante o século XX é capturado pelos olhos de cineastas e amadores: fábricas, campos, casas, escritórios, escolas. O gesto feminino, saudade visível, ressurgiu com a força das imagens privadas. Gestos de cuidado, de precisão, de alegria. Um gesto de uma memória que reescreve o presente.

Women have always worked, although we often think of them as subjects acting out of the working life. Their hands have masterfully shaped our daily lives during centuries moving between paid and non-paid works. Looking at the women's working experience before the spreading of emancipation can bring to light another way of thinking about our world, where the care of the other is a possibility for designing a new way of living.

In this archival selection based on Archivio Home Movies private collections, women's work is captured by the eyes of filmmakers and amateurs during the 20th century: factories, fields, home, offices, schools. The gesture of women, long invisible, re-emerges with the force of private images. Gestures of care, of precision, of joy. Gesture of a memory that rewrites the present.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Giulia Simi é professora auxiliar júnior na Universidade de Sassari e curadora independente. A sua investigação foca-se na relação entre cinema e artes visuais, com especial atenção às formas de narração autobiográficas e práticas artísticas femininas. Como curadora independente, tem colaborado com o Archivio Home Movies, particularmente na plataforma web *Memoryscapes - il cinema privato online (Memoryscapes - private cinema online)*. Como parte deste projeto, concebeu *Il gesto delle donne (Women's gesture)*, uma seleção de arquivo sobre mulheres a trabalhar em Itália, entre os anos 1920 e 1970, que a própria editou juntamente com Michele Manzolini. Publicou vários ensaios em revistas nacionais e internacionais, e o livro *Corpi in rivolta: Maria Klonaris e Katerina Thomadaki tra cinema espanso e femminismo (Bodies in revolt: Maria Klonaris and Katerina Thomadaki between expanded cinema and feminism, 2020)*.

Giulia Simi is junior Assistant Professor at the University of Sassari and independent curator. Her research is focused on the relationship between cinema and visual arts, with a particular attention to the forms of autobiographical narration and women's artistic practices. As an independent curator she's been collaborating with Archivio Home Movies, particularly on the web platform *Memoryscapes - il cinema privato online (Memoryscapes - private cinema online)*. As part of this project she conceived *Il gesto delle donne (Women's gesture)*, an archival selection on women at work in Italy between the '1920s and the '1970s, which she edited together with Michele Manzolini. She published numerous essays in national and international journals and the book *Corpi in rivolta: Maria Klonaris e Katerina Thomadaki tra cinema espanso e femminismo (Bodies in revolt: Maria Klonaris and Katerina Thomadaki between expanded cinema and feminism, 2020)*.

SESSÕES COMPETITIVAS / COMPETITIVE SESSIONS

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 1 MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE 13 OUT/OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL - 60'



O OFÍCIO DA ILUSÃO / THE ART OF DELUSION CLÁUDIA VAREJÃO 2020 | PORTUGAL | DOC | 6'

O ofício da ilusão esculpe-se com imagens de um arquivo de família das décadas de 70 e 80 e de pequenos excertos sonoros de filmes. Madame Bovary é a heroína de Flaubert e abre as hostes deste exercício narrativo. A partir do diálogo de Ema Paiva com o seu amigo e confidente Pedro Lumiares no filme *Vale Abraão* de Manoel de Oliveira, entendemos a identidade de género como uma caracterização estanque de valores sociais. Ema, que aqui representa a Mulher num sentido mais lato, herda uma vida tradicional numa sociedade patriarcal. Neste semblante de opressão, Ema interroga a sua condição e a sociedade em que se insere. Graças ao bovarismo integrante em cada mulher, a força da desobediência queimará o caminho que outrora fora idealizado para si.

The art of delusion is sculpted with images from a family archive from the 70s and 80s and sound clips from films. Madame Bovary is Flaubert's heroine and opens the hosts of this narrative exercise. Based on Ema Paiva's dialogue with her friend and confidant Pedro Lumiares in the film *Vale Abraão* by Manoel de Oliveira, we understand gender identity as a closed characterization of social values. Ema, who here represents Women in a broader sense, inherits a traditional life in a patriarchal

society. Facing this oppression, Ema questions her condition and the society in which she operates. Thanks to the bovarism that integrates in each woman, the force of disobedience will burn the path that was once idealized for them.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da trilogia de curtas-metragens *Fim-de-semana, Um dia Frio e Luz da Manhã*. *Ama-San*, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se *No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos*, filme que acompanha a intimidade de um grupo de bailarinos de uma companhia de dança. *Amor Fati* é o seu mais recente filme. *Lobo e Cão*, em fase de preparação, devolverá novamente o seu olhar à ficção. Os seus filmes têm sido selecionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema.

Claudia Varejão was born in Porto and studied at the Creativity and Artistic Creation Program of Calouste Gulbenkian Foundation in partnership with the German Film und Fernsehakademie Berlin and the São Paulo International Film Academy. She also studied Photography at AR.CO in Lisbon. Cláudia is the author of the short film trilogy *Weekend, A Cold Day and Morning Light*. *Ama-san*, a portrait of Japanese divers, was her feature debut, receiving dozens of awards around the world, followed by *In The Darkness of the Theater I Take Off My Shoes*, a film that shows the intimacy of a group of dancers in a dance company. *Amor Fati* is her latest film. In *Wolf and Dog*, in development, she will return to fiction. Cláudia's films have been selected by and awarded at the most prestigious film festivals.



LUI E IO GIULIA COSENTINO 2019 | ITÁLIA | DOC/EXP | 13'

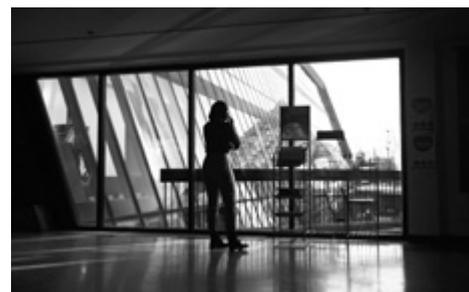
Através da montagem de material filmado de um cineasta que retrata o quotidiano da sua esposa, a mulher narra-se a si mesma em oposição ao mundo do marido, um militante sempre longe de casa. Uma reformulação do estatuto feminino como um ato político, que nos conta que o amor é um ato de aceitação das diferenças e essas memórias parte da história coletiva.

Through the editing of the shootings of a single filmmaker who portrays his wife and life, the woman narrates herself being in opposition to her husband's world, a militant always far from home. A reworking of female status as a political act to tell that love is an act of acceptance of differences and that personal memories are part of the collective history.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Realizadora e investigadora de cinema, Giulia Cosentino nasceu em 1990, na Catânia, Sicília. Formou-se em Cinema e Artes Visuais em Roma e obteve um Mestrado internacional em Audiovisual e Estudos de Cinema na La Sorbonne Nouvelle, em Paris, com especialização em Pesquisa de Arquivos na Pompeu Fabra, em Barcelona. Atualmente, trabalha entre Roma e Palermo como Assistente de Realização e colabora com o Centro Sperimentale di Cinematografia – Sede Sicília. Em 2020, colaborou num dos episódios do filme coletivo *Le storie che saremo* (a história que seremos) chamado *Perché scappi* produzido pela Ginko Film.

Film Director and film researcher, Giulia Cosentino was born in 1990 in Catania, Sicily. She graduated in cinema and visual arts in Rome and she got an international master in Audio-visual and Cinema Studies at La Sorbonne Nouvelle in Paris and the Pompeu Fabra in Barcelona, with a specialization in archive research. Currently, she is based between Rome and Palermo, working as assistant director and collaborating with the Centro Sperimentale di Cinematografia – Sede Sicília. In 2020, she worked on one of the episodes of the collective film *Le storie che saremo* (the history we will be) called *Perché scappi* produced by Ginko Film.



STILL PROCESSING SOPHY ROMVARI 2020 | CANADÁ | DOC | 17'

Uma caixa de fotografias deslumbrantes de família relembra o luto e memórias perdidas quando são vistas pela primeira vez na câmara. Nesta curta-metragem, a realizadora documenta a sua experiência em primeira mão como uma exploração do cinema enquanto terapia.

A box of stunning family photos awakens grief and lost memories as they are viewed for the first time on camera. Filmmaker Sophy Romvari documents her first-hand experience as an exploration into cinema as therapy in this non-fiction short.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Sophy Romvari é uma cineasta nascida em Victoria, B.C. e a trabalhar em Toronto. As suas curtas-metragens integraram o circuito internacional de festivais e concederam-lhe a reputação de jovem talento. Concluiu um mestrado em Belas Artes na Universidade York, onde rodou o seu filme-tese *Still Processing*. O filme teve estreia mundial no TIFF, onde os críticos o descreveram como "a sua obra mais magistral e dilacerante até à data. Uma reflexão pessoal sobre família e perde que muitos realizadores passam uma vida a tentar realizar." (The Gate)

Sophy Romvari is a filmmaker born in Victoria, B.C. and based in Toronto. Her critically acclaimed short films have travelled the international festival circuit and have earned her a reputation as a leading young talent. Romvari completed her Master of Fine Arts at York University where she shot her thesis film *Still Processing*. The film had its World Premiere at TIFF where critics called it "her most masterful and heart-wrenching work to date; the kind of personal reflection on family and loss some directors and writers can spend their entire lifetimes striving to accomplish." (The Gate)



O QUE NÃO SE VÊ / WHAT IS NOT SEEN PAULO ABREU 2021 | PORTUGAL | DOC | 23'

Documentário construído a partir de viagens de pesquisa para um filme nos Açores, entre 2015 e 2016, nas ilhas do Pico e Faial. Anos mais tarde, ao voltar ao material captado, o realizador encontra um outro filme. Um filme escondido, em que o poder da Natureza e o acaso revelam uma narrativa sobre a amizade, o cinema e a influência do imprevisto na criação artística.

Documentary constructed from a scouting trip around the Azores islands of Pico and Faial, between 2015 and 2017. Years later, while revisiting the captured material, the director found a new film. A hidden film, where the power of nature and chance reveal a narrative about friendship, cinema and the influence of the unforeseen in artistic creation.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Paulo Abreu formou-se no IADE, em 1987, e começou a trabalhar como freelancer, em 1988. É um dos fundadores de Daltonic Brothers, grupo de autores de bandas-desenhadas satíricas, filmes de animação e filmes experimentais, exibidos online entre 2005 e 2009. Trabalhou como Diretor de Fotografia e Operador de Câmara em diversos filmes de ficção, documentários e videodiscos. Realizou mais de 20 filmes experimentais, sobretudo em Super 8, que foram selecionados, exibidos e premiados em vários festivais de cinema nacionais e internacionais.

Paulo Abreu graduated from IADE in 1987 and started working as a freelancer in 1988. He is a founding member of Daltonic Brothers, authors of satirical BD strips, animation films, as well as experimental films, showed online between 2005 and 2009. He worked as a Director of Photography and Cameraperson on several fiction films, documentaries and music videos. He directed more than 20 experimental films, mostly in Super 8, which have been selected, exhibited and distinguished in various national and international film festivals.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 2
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
13 OUT/OCT - 16H30 - PASSOS MANUEL - 60'



MY DAD'S VIDEO DIARY
DEBORA BOTTINO
2020 | REINO UNIDO | DOC | 16'

Depois de um antigo técnico informático ser diagnosticado com Alzheimer, os filmes caseiros tornam-se uma forma de o filho voltar a aproximar-se dele.

After a former computer repairer is diagnosed with Alzheimer's, home videotapes provide a way for his son to reconnect with him.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Debora Bottino é uma realizadora e argumentista a viver no Reino Unido. Interessa-se por histórias do foro familiar que ultrapassam as barreiras da intimidade e recordação. Também gosta de escrever thrillers de humor negro realizados por mulheres para audiências politizadas. Bottino já escreveu e realizou algumas curtas-metragens, como *I Should Have Love A Thunderbird Instead* (2019) cujos direitos foram adquiridos pela Film Movement, para distribuição no Canadá e EUA.

Debora Bottino is a film director and screenwriter based in the UK. She is interested in family stories that push boundaries of intimacy and recollection. She also enjoys writing female-driven dark comedy thrillers aimed at a socially conscious audience. She has now written and directed a few award-winning short films, such as *I Should Have Love A Thunderbird Instead* (2019) which was acquired by Film Movement to be distributed in Canada and the US.



I THINK ITS ENOUGH, ISN'T IT?
EMILY SHIR SEGAL

2020 | ISRAEL | DOC | 4'

Reconstruindo um último encontro com o pai.
Reconstructing one last encounter with Dad.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Emily Shir Segal nasceu em Israel, 1995. Aos 12 anos, mudou-se para Itália com a sua família, onde passou a adolescência. De regresso a Israel, ingressou na Universidade de Tel Aviv, onde estudou Cinema e Televisão. A sua anterior curta-metragem LGBT, *Tonight (Halayla)*, foi exibida em mais de 20 festivais no mundo inteiro. Foi distinguida com os prémios de Melhor Performance, Melhor Realização e Melhor Argumento. *I think it's enough, isn't it?* é o seu primeiro documentário.

Emily Shir Segal was born in Israel in 1995. At 12 she moved to Italy with her family where she spent her teenage years. After returning to Israel she began her first year in Tel Aviv University, studying Film and Television. Her previous short LGBT film, *Tonight (Halayla)* was screened at over 20 festivals around the world, and won awards for Best Performance, Best Directing and Best Screenplay. *I think it's enough, isn't it?* is her first documentary film.



AVANT TIM / BEFORE TIM
ALEXIS DIOP

2020 | FRANÇA | EXP | 38'

Frédéric e Suzanne compram a primeira câmara de filmar em 1989. A câmara torna-se testemunha do seu quotidiano, momentos de família e férias com amigos. Anos mais tarde, nasce o filho Tim. Embora a relação deles esteja a deteriorar-se, Suzanne embarca numa luta contra o esquecimento e decide filmar os seus familiares.

Frédéric and Suzanne buy their first VHS camcorder in 1989. The camera becomes a witness to their daily life, family moments and holidays with friends. A few years

later, Tim, their child, is born. While their relationship slowly deteriorates, Suzanne embarks on a hopeless quest against oblivion and decides to film her relatives.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Alexis Diop estudou Teoria do Cinema na Universidade Paris 3-Sorbonne Nouvelle. Em 2016, realizou a curta-metragem *Against the Wall* (distribuição: Pix/Amazon), selecionada para o Festival de Cinema Experimental em Berlim, o Cinefest de Curtas em Bucareste e o Cannes Short Film Corner. Em fevereiro de 2019, o vídeo *Upcycling Temari* é exibido no MOCO, em Montpellier. Atualmente, trabalha com produtoras e como assistente de realização para Mati Diop, Bertrand Bonello e Nadav Lapid.

Alexis Diop studied Film theory at the University Paris 3-Sorbonne Nouvelle. In 2016, he directed the short film *Against the Wall* (distribution: IndiePix/Amazon), selected for the Berlin Experimental Film Festival, Bucharest ShortCut Cinefest and Cannes Short Film Corner. In February 2019, his video *Upcycling Temari* was shown at the MOCO in Montpellier. He concurrently works for production companies and as an assistant director for Mati Diop, Bertrand Bonello and Nadav Lapid.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 3
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

13 OUT/OCT - 18H00 - PASSOS MANUEL - 63'



A SPARROW IN MY WINDOW
KAZI AREFIN AHMED

2021 | BANGLADESH | DOC | 15'

O Bangladesh é o lar de 28 milhões noivas menores de idade.

A Sparrow In My Window mostra o quotidiano da avó do realizador durante a pandemia da Covid-19. Vislumbrando a sua jornada pessoal e memórias, descobre a paixão da avó pela fotografia, algo de que nunca se afastara, mas que nunca fora encorajada a prosseguir no seio das práticas sócio religiosas conservadoras, após o casamento aos 13 anos. Estar confinada será uma nova experiência para ela? Podemos ser livres enquanto confinados?

Bangladesh is home to 38 million child brides. *A Sparrow In My Window* takes an insight into the life of the storyteller's grandmother during the global pandemic of Covid-19. Glimpsing upon her personal journey in the layers of memories, it discovers her aspiration of photography, one of the things that she has latched onto throughout her life, but never been encouraged in the conservative social-religious

practices after her marriage at the age of thirteen. Is being locked indoors, at all a new experience for her? Could you be free yet locked in?

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Kazi Arefin nasceu em 1988 e é designer gráfico. Formou-se na Faculdade de Belas Artes na Universidade de Dhaka. Trabalha com produções audiovisuais internacionais – sobretudo documentários – há mais de uma década. Dirigiu e coparticipou em várias longas e curtas-metragens exibidas no circuito de festivais internacionais como o Venice International Film Festival, Locarno Open Doors, Rotterdam, Chicago, Short Shorts, Clermont-Ferrand Short Film Festival. *A Sparrow In My Window* é o seu primeiro filme independente.

Born in 1988, Kazi Arefin Ahmed is a graphic design graduate from the Faculty of Fine Arts, University of Dhaka. He is associated with international media productions, documentary films, and other non-fiction in different roles for more than a decade, assisted and art directed in several shorts and feature films showcased in international festivals circuit including Venice International Film Festival, Locarno Open Doors, Rotterdam, Chicago, Short Shorts, Clermont-Ferrand Short Film Festival. *A Sparrow In My Window* is his debut independent film.



CIRCUS MOVEMENTS
LUKAS BERGER,
MÁRIO GAJO DE CARVALHO

2019 | PORTUGAL | EXP / DOC | 15'

A cultura de circo é um espaço de diversidade, cooperação e integração – um espaço mágico com pessoas reais. *Circus Movements* foi rodado com crianças da Etiópia – Liya e Beza, a fazer o hula hoop; Habtamnesh a fazer hoop aéreo; e Beniyam, com apenas cinco anos, a fazer acrobacias. São um coletivo de artistas de circo que atuam nas paisagens magníficas da Etiópia.

Circus culture is a space of diversity, cooperation and integration. A magical space with real people. *Circus Movements* was shot with circus kids from Ethiopia - Liya and Beza, doing the hula hoop; Habtamnesh, doing the aerial hoop; and the Beniyam, only 5 years old, performing acrobatics. Collectively, they are great circus artists performing in the magnificent landscapes of Ethiopia.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Lukas Berger trabalhou em projetos de fotografia e cinema na Etiópia, Paquistão, Uzbequistão, Burkina Faso, Rússia e vários países europeus. O seu primeiro filme, *Circus Debera Berhan* (2015) teve estreia mundial no 20.º Festival de Cinema de Milão e foi exibido em mais de 30 festivais de cinema. *Circus Movements* (2019) estreou no 57.º Ann Arbor Film Festival, nos EUA, e foi selecionado para o 68.º Festival de Cinema de Melbourne, 16.º Curtas de Viena e 23.º PÖFF Shorts.

Lukas Berger worked on photography and film projects in Ethiopia, Pakistan, Uzbekistan, Burkina Faso, Russia and many European countries. His first film "Circus Debera Berhan" (2015) had the world premiere in 20th Milano Film Festival and was screened at more than 30 film festivals, winning 2 international awards. *Circus Movements* (2019) premiered at the 57th Ann Arbor Film Festival in USA and was selected for the 68th Melbourne Film Festival, 16th Vienna Shorts and 23rd PÖFF Shorts.

Mário Gajo de Carvalho obteve quatro diplomas universitários em Artes e Cinema. A sua primeira curta-metragem, *The Millionaires*, estreou e foi premiada no IndieLisboa 2011. Realizou a curta-metragem *The Boy and the Owl*, cuja estreia realizou-se no 29.º CineMagic, no Reino Unido, e co-realizou *Circus Movements*.

Mário Gajo de Carvalho has 4 university diplomas in Arts and Cinema. His first short is *The Millionaires*, which premiered and was awarded at IndieLisboa 2011. He directed the short *The Boy and the Owl* which had the premiere at the 29th CineMagic in UK and co-directed *Circus Movements*.



JE PLONGERAI DANS LES VAGUES / DIVING HEAD FIRST

ANNA SAUVAGE

2020 | FRANÇA | DOC | 33'

Anna regressa a Béthune, a cidade onde cresceu, para realizar um filme. No apartamento dos seus pais não encontra nada. Então sai. Deambula, tenta conhecer alguém, conversar.

Anna goes back to Bethune, her childhood town, to make a film. In her parents' apartment, she can't find anything. So she goes out. She wanders, she tries to meet someone, she tries to talk.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascida no norte de França, Anna Sauvage desenvolveu um interesse por imagens desde muito nova. Depois de terminar os estudos em Audiovisual, em Roubaix, entra na Fémis. Interessa-se, sobretudo, em documentários e espera trabalhar em projetos que lhe são importantes e continuar a explorar enquanto realizadora.

Born in northern France, Anna Sauvage became interested in images from a young age. After finishing her audiovisual studies in Roubaix, she joined La Fémis. She has a strong interest in documentaries, and hopes to work on projects that are important to her and to continue experimenting as a director.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 4

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

14 OUT/OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL - 93'



LES BLANCHES TERRES / FORGOTTEN LANDS

AMÉLIE CABOCEL

2019 | FRANÇA | DOC | 93'

Les Blanchés Terres, literalmente "as terras brancas", é uma localidade remota em Lorraine, região do leste de França. Michelle, a avó da realizadora, sempre viveu neste lugar e de lá não pensa sair. Viúva há 20 anos, luta contra o isolamento através do contacto diário com primos, amigos e alguns vizinhos. Preocupada com preservar e perpetuar a memória de Blanchés Terres, Michelle compilou uma dúzia de álbuns de fotografias ao longo da sua vida. No entanto, por agora, observa lucidamente o desaparecimento iminente de todos os vestígios das "pequenas vidas" em Les Blanchés Terres. A realizadora, também fotógrafa, pede a Michelle e "primos" para participarem no projeto fotografico dela. Que imagem devem dar deles aos 80 e muitos anos? O que deve ficar registado do que está em vias de extinção? Através dos seus retratos, o filme fala-nos de um mundo que se tornou quase invisível para nós.

Les Blanchés Terres, literally the white fields, is a remote locality in Lorraine, a region of Eastern France. Michelle, the director's grandmother, has always lived there, and is firmly established. A widow for twenty years, she fights isolation through nearly daily contact with her cousins, friends and few neighbours. Concerned about preserving and passing on the memory of the Blanchés Terres, Michelle has filled dozens of photo albums throughout her life. But for now, she is lucidly observing the looming disappearance of all traces of these "tiny lives" in Les Blanchés Terres. The director, who is also a photographer, asks Michelle and "the cousins" to be part of her new photographic work. What image should they give of themselves at 80 or more years old? What can be kept as a record of what is being erased? Through their portraits, the film tells of a world that has become almost invisible to us.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

A artista visual e realizadora Amélie Cabocel vive e trabalha em Paris. A sua especialização em fotografia está relacionada com estudos de antropologia, o que a levou a uma prática artística que combina ambos os ramos. Fotografia, documentário, vídeo e som permitem-na explorar questões relacionadas com o corpo e o corpo social. Os seus trabalhos jogam com a dialética do visível e do invisível, na imagem, e, mais amplamente, na escala da sociedade. Os seus trabalhos foram publicados e exibidos em festivais e exposições em França e arredores.

Visual artist and filmmaker Amélie Cabocel lives and works in Paris. Her specialisation in photography is linked to anthropology studies and led her to an artistic practice that combines these fields. Photography, documentary filmmaking, video and sound allow her to explore issues related to the body and the social body. Her works play with a dialectic of the visible and the invisible in the image and, more broadly, on the scale of society. Her works have been published several times and shown in festivals and at various exhibitions in France and abroad.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 5

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

14 OUT/OCT - 16H30 - PASSOS MANUEL - 60'



A MIÑA TERRA

SANTIAGO D. RISCO

2020 | ESPANHA | DOC | 27'

A família do realizador herdou alguns lotes de terra. Mas há um problema: ninguém sabe onde se encontra a maioria deles. São absurdamente pequenos e estão espalhados pela montanha. Juntamente com o pai, o realizador organiza uma busca para encontrar estas terras e para perceber se, ao juntá-las a outras, como as do primo Lalo, conseguem criar algum valor. O primo ajuda-os na busca, ele que vive perto das propriedades. Porém, as linhas marcadas no mapa desvanecem quando procuram o limite na terra. Desaparecem. O que encontram, na verdade, são cicatrizes de um modo de vida e de uma sociedade nos últimos instantes. A herança perde a sua razão de ser. Podia ser uma última chance para a mudança, mas torna-se no último vestígio antes do esquecimento.

The filmmaker's family has some plots of land inheritance. But there is a problem; no one knows where most of them are. They are absurdly small and are scattered throughout the mountain. The filmmaker and his father set on a search to find them, to see if by putting them together with others like his cousin Lalo, they make them worth for something. This cousin helps them in their search; he lives closer

to the properties. But the lines marked on the maps blur when searching the separation on the land. They disappear. What they find in reality are the scars of a way of living and society in their last moments. The inheritance loses its reason of being. It could have been the last chance for change. But it becomes the last vestige before oblivion.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Santiago D. Risco é um realizador da Galiza, Espanha. Estudou Realização para Cinema Documental em Barcelona, onde vive desde então. Participou em projetos de Victor Kossakovsky, Pere Portabella e Marcel Lozinsky. Em 2014, corealizou *Playing Somewhere Over the Rainbow* com Raúl M. Candela que estreou no Visions du Réel, na Suíça, e foi selecionado para festivais como o NeMaf na Coreia do Sul ou o Curta Cinema, no Brasil. Em 2016, realizou o seu segundo documentário curto, *Vai Chover*, que estreou a nível internacional no MIDBO, na Colômbia. Mais tarde, trabalhou em *Goodbye Ringo*, de Pere Marzo. Integra o coletivo de cinema analógico Laboratorio Reversible desde 2016. Nesse âmbito, fez parte da equipa que realizou a curta-metragem experimental *Vecines*, que estreou no festival de cinema Alternativa, em Barcelona, 2018. Atualmente trabalha nos Médécins Sans Frontières no departamento de comunicação.

Santiago D. Risco is a filmmaker from Galicia (Spain). He studied documentary filmmaking in Barcelona and has been living there since then. He was part of the projects of Victor Kossakovsky, Pere Portabella and Marcel Lozinsky. In 2014 he co-directed *Playing Somewhere Over the Rainbow* with Raúl M. Candela, which premiered in Visions du Réel in Switzerland and was selected in more international festivals like NeMaf in South Korea or CurtaCinema in Brasil. In 2016 he made his second documentary short film, *Vai Chover*, premiered internationally in MIDBO in Colombia. After that, he worked in *Goodbye Ringo*, by Pere Marzo, throughout its whole process. It premiered in Sitges in 2018 and won the documentary public prize. He is part of the analogue film collective Laboratorio Reversible since 2016. In it, he was part of the team that made the experimental short film *Vecines*, which premiered at the Alternativa film festival in Barcelona in 2018. Right now he is working in Médécins Sans Frontières in its communication department.



NATURALEZA MUERTA / STILL LIFE

CAROLINA ASTUDILLO

2020 | ESPANHA | DOC | 6'

Freud descreveu o estranho (unheimlich) como uma experiência contraditória onde o sentimento de estranheza nos parece familiar e o que nós conhecemos e nos é familiar parece estranho. Uma neta descobre que o passado da avó foi muito diferente do que lhe foi dito. Será que em tempos de guerra os princípios morais são submetidos à sobrevivência?

Freud described the sinister (unheimlich) as a contradictory experience where the uncanny appears familiar to us and what is known and familiar seems strange. A grand-daughter discovers that her grandmother's past was very different from what she had been told. Could it be that in times of war morality is submitted to survival?

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Santiago do Chile, 1975. Carolina Astudillo é uma jornalista e realizadora a viver em Barcelona. Formou-se em Estudos de Cinema na Universidade Católica do Chile e tirou um mestrado em Documentário Criativo na Universidade Autónoma de Barcelona. Astudillo desenvolveu o seu trabalho em investigação, criação e escrita de documentário, tendo como referência as mulheres e a memória histórica.

Santiago de Chile, 1975. She's a journalist and director based in Barcelona. Holding a Diploma in Film Studies from the Catholic University of Chile and a Master's Degree in Creative Documentary from the Autonomous University of Barcelona, Carolina has developed her work on historical research, documentary creation and writing, using women and historical memory as a reference.



AUGAS ABISAIS / DEEP WATERS XACIO BAÑO

2020 | ESPANHA | DOC | 23'

[Clique]

Uma luz acende. São evasivos e difíceis de ver.

Habitam onde nada existe. Ali. Nas profundezas.

[Click]

A light turns on. They are elusive and hard to see.

They inhabit where nothing is. There. In the deep.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Xacio Baño (Galícia, Espanha) estuda cinematografia na Universidade de León. Produziu, escreveu e realizou várias curtas-metragens que participaram de vários festivais nacionais e internacionais como Locarno, San Sebastian, Viennale, NewDirectors/NewFilms MoMA, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, BAFICI, Mar del Plata, Alcine, Slam-dance, Festival Málaga, Encounters, Shnit, Aspen Short-fest e Sevilla.

Xacio Baño (Galicia, Spain) studies cinematography at the University of León. He produces, writes and directs several short films that have participated in many national and international festivals such as Locarno, San Sebastian, Viennale, NewDirectors/NewFilms MoMA, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, BAFICI, Mar del Plata, Alcine, Slam-dance, Festival Málaga, Encounters, Shnit, Aspen Short-fest, Sevilla.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 6

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

14 OUT/OCT - 21H30 - PASSOS MANUEL - 60'



NEITI AIKA / LADY TIME ELINA TALVENSAARI

2020 | FINLÂNDIA | DOC | 60'

Quando a cineasta se muda para um novo apartamento em Helsínquia encontra os objetos pessoais da antiga moradora. A idosa faleceu sem ninguém para sentir a sua falta ou gerir os seus bens. A realizadora começa a investigar quem ela era. Através de diários, cartas e filmes 8 mm encontrados apartamento, a vida da uma mulher desconhecida começa a revelar-se. Este documentário poético e meditativo levanta questões sobre o que dá sentido à vida humana, como se vive depois da morte de uma pessoa cuja história é digna de um filme.

When the filmmaker moves into a new apartment in Helsinki, it still contains all the previous occupant's personal belongings. The old lady died with nobody left to miss her, or to deal with her possessions. The filmmaker begins to investigate who she was. Through the diaries, letters and 8mm films she finds in the apartment, the long life of an unknown woman unfolds. This poetic, meditative documentary raises questions about what gives human life meaning, how does it live on after a person's death, and whose story is worthy of a film.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Elina Talvensaari, nascida em 1978, é uma antropóloga convertida a cineasta, de Helsínquia. É absolutamente apaixonada por imagens, mas a sua experiência em antropologia está frequentemente presente nos seus filmes, como um olhar distante a questionar os nossos pensamentos e hábitos. "O documentário é uma ferramenta incrível para combinar o ordinário e o poético, para vemos o que é deixado invisível na vida quotidiana". Algumas das curtas-metragens de Talvensaari foram exibidas em galerias de arte e museus. Mas a produção criativa de documentários é o método que mais aprecia e estima para lidar com o mundo.

Elina Talvensaari (b.1978) is an anthropologist-turned-filmmaker from Helsinki, Finland. She is deeply in love with images, but the background in anthropology is often present in her films as a distant gaze questioning our own thoughts and habits. "Documentary film is an amazing tool to combine the ordinary and the poetic, to see what is left unseen in everyday life." Some of Talvensaari's short films have been shown in art galleries and museums as well. But it is creative documentary film that is the closest and most dear way of dealing with the world for her.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 7

FIÇÃO / FICTION

15 OUT/OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL - 75'



NOITE PERPÉTUA / PERPETUAL NIGHT PEDRO PERALTA

2020 | PORTUGAL, FRANÇA | FIC | 17'

Castuera, Espanha, Abril de 1939. Durante a noite dois Guardas Falangistas surgem à porta da casa onde Paz se encontra refugiada com a família. Solicitam a sua presença na esquadra. Paz compreende imediatamente a fatalidade desta visita noturna. Ao ver-se injustamente condenada, sem possibilidade de fuga, pede para amamentar, por uma última vez, a sua filha recém nascida.

Castuera, Spain, April 1939. During the night two Falangist Guards appear at the door of the house where Paz is taking refuge with her family. They request her presence at the police station. Paz immediately understands the fatality of this visit. Unjustly condemned, without a possibility to escape, she asks to breastfeed, for one last time, her newborn daughter.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Pedro Peralta nasceu em Lisboa, onde vive e trabalha. Em 2012 realizou em âmbito académico a curta-metragem *Mupepy Munatim* (2012), seleccionada e distinguida em diversos festivais nacionais e internacionais. Realizou em 2016 a curta-metragem *Ascensão*, estreada internacionalmente na Semana da Crítica do Festival de Cannes, seleccionada em mais de setenta festivais ou mostras. Trabalha desde 2013 na produtora cinematográfica Terratrene filmes, onde coordena a distribuição. Atualmente, trabalha no desenvolvimento da sua primeira longa-metragem de ficção intitulada *KA*.

Pedro Peralta was born in Lisbon, where he lives and works. In 2012, he directed the short film *Mupepy Munatim* (2012), selected and distinguished in several national and international festivals. In 2016 directed the short film *Ascension*, internationally premiered at the Critics' Week of the Cannes Film Festival and selected in more than seventy festivals. Since 2013 he has worked at the film production company Terratrene Filmes, where he coordinates the distribution. He is currently working on the development of his first feature film entitled *KA*.



HENET WARD MORAD MOSTAFA

2020 | EGITO | FIC | 23'

Halima, artista de henna, visita Basma, uma jovem noiva egípcia, para prepará-la para o seu casamento: sob o olhar da filha Ward, o encontro entre as duas mulheres desenvolve-se entre complicitade e tensões repentinamente reveladas.

Halima, a Sudanese henna painter goes to Basma's, a young Egyptian bride to prepare her for her wedding: under the eyes of her daughter Ward, the encounter between the two women grows from complicity to suddenly unveiled tensions.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Morad é um realizador egípcio, nascido em 1988, no Cairo. Estudou Realização de Cinema no Cinema Palace em 2008 e frequentou outras oficinas de realização. Trabalha na indústria desde 2010, como assistente de realização de diversos realizadores entre eles Mohamed Diab, HalaKhalil em *Nawara*, e Sherif Elbendary em *Ali the Goat and Ibrahim*. Realizou a sua primeira curta-metragem *Ward's Henna Party* em 2019, que teve estreia mundial no Festival de Clermont-Ferrand de 2020.

Morad is an Egyptian Director, born in 1988 in Cairo. He studied Film directing in Cinema Palace in 2008 and other filmmaking workshops. He works in the filmmaking industry since 2010 as an assistant director with several directors as Mohamed Diab, Hala Khalil in *Nawara*, and Sherif Elbendary in *Ali the Goat and Ibrahim*, he directed his first short film *Ward's Henna Party* in 2019, which had its world premiere at Clermont Ferrand 2020.



ONE FLEETING AUGUST ANNA SOBICHEVSKAYA

2020 | RÚSSIA | FIC | 20'

Estão três mulheres juntas.

A primeira quer fugir, a segunda tenta compreender, ninguém questiona a terceira.

É o último dia em que estão juntas. Estão prestes a desfrutá-lo como se jamais se fossem separar.

There are three women together. The first wants to escape, the second tries to comprehend, nobody asks the third. It is the last day together, they are about to spend it as if they would never part.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Anna Sobichevskaya nasceu em Perm, na Rússia. Formou-se na Moscow Film School em Moscovo em 2020. *One Fleeting August* é o seu filme de estreia.

Anna Sobichevskaya was born in Perm, Russia. She graduated from the Moscow School of New Cinema in 2020. *One Fleeting August* is her debut film.



O CORDEIRO DE DEUS / THE LAMB OF GOD

DAVID PINHEIRO VICENTE

2020 | PORTUGAL, FRANÇA | FIC | 15'

As festividades de verão de uma vila portuguesa são repletas de sensualidade e violência, neste retrato enigmático de uma família muito unida.

The summer festivities of a Portuguese village are suffused with sensuality and violence in this enigmatic portrait of a tightly knit family.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

David Pinheiro Vicente nasceu nos Açores, Portugal, e estudou Cinema e Estética em Lisboa. Trabalhou como diretor de arte em várias curtas-metragens e séries de televisão, e foi assistente de realização da realizadora Salomé Lamas. A sua tese e curta-metragem, *Where the Summer Goes* (chapters on youth), estreou na competição de curtas da Berlinale e foi exibida em mais de 40 países e salas, incluindo Ficunam, Oberhausen, Karlovy Vary and FilMadrid. Recebeu prémios e menções honrosas em San Sebastián, Tel Aviv and Vila do Conde, e foi exibido tanto na televisão como on-line no canal Arte-ZDF. Foi nomeado um dos "Dez Jovens Realizadores Mais Promissores" pela Academia Europeia de Cinema e um dos "Dez Novos Realizadores a Seguir", pela European Film Promotion.

David Pinheiro Vicente was born in the Azores Islands, Portugal, has studied Cinema and Aesthetics in Lisbon. He worked as art director of several short films and tv series and as assistant to the director Salomé Lamas. His thesis short film *Where the Summer Goes* (chapters on youth) premiered in the Berlinale Shorts competition, was shown in over 40 different countries and venues, including Ficunam, Oberhausen, Karlovy Vary and FilMadrid, received awards and honorable mention at San Sebastián, Tel Aviv and Vila do Conde and was screened on TV and online by Arte-ZDF. He has been appointed as one of 10 Up-coming Young Filmmakers by the European Film Academy and one of Ten New Filmmakers to follow by the European Film Promotion.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 8

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

15 OUT/OCT - 21H30 - PASSOS MANUEL - 65'



DE LOS NOMBRES DE LAS CABRAS / ON THE NAMES OF THE GOATS

SILVIA NAVARRO,
MIGUEL G. MORALES

2019 | ESPANHA | EXP | 65'

Imerso nos mitos coloniais, um arqueólogo visita as antigas "casas cuevas" [casas-cavernas] e interroga os velhos pastores, enquanto procura os restos dos aborígenes que outrora habitavam estes lugares. A experiência arqueológica revela a complexidade do mapa de poderes que constrói o discurso histórico das Ilhas Canárias.

Immersed in colonial myths, an archaeologist visits the ancient "cueva houses" and interrogates the old shepherds, while searching for the remains of the Aborigines who once inhabited these places. The archaeological experience reveals the complexity of the map of power that builds the historical discourse of the Canary Islands.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Silvia Navarro Martín é socióloga e artista visual. Colaborou com Helena Girón e Samuel M. Delgado nas curtas-metragens *Sin Dios ni Santa María* (2015), *Montañas ardientes que vomitan fuego* (2016) e *Plus Ultra* (2017).

Silvia Navarro Martín is a sociologist and visual artist who worked as a researcher with Helena Girón and Samuel M. Delgado on the shorts *Sin Dios ni Santa María* (2015), *Montañas ardientes que vomitan fuego* (2016) and *Plus Ultra* (2017).

Miguel G. Morales é um realizador independente cuja obra explora os limiares da ficção e trabalha sobretudo com documentário, investigação e ensaio. Os seus mais recentes filmes, todos eles recorrendo a arquivo público e pessoal, incluem *Ángel caído* (2018), *Hombre que hace que duerme* (2015) e *Retina* (2014). Em 2019, ajudou José Luis Guering a realizar *De una isla* (2019). Juntos, Navarro e Morales corealizaram as curtas-metragens *Juana* (2016) e *Esclavos sin ser esclavos* (2016).

Miguel G. Morales is an independent filmmaker whose work explores the outlying areas of nonfiction and draws heavily on documentary, research and essay work. His recent films, all of which have made use of his own or others' film archives, include *Ángel caído* (2018), *Hombre que hace que duerme* (2015) and *Retina* (2014). In 2019 he helped José Luis Guering direct *De una isla* (2019). Together, Navarro and Morales codirected the shorts *Juana* (2016) and *Esclavos sin ser esclavos* (2016).



PRÉMIOS / AWARDS

MELHOR LONGA-METRAGEM / BEST FEATURE FILM

Prémio no valor de 1000€, destinado ao melhor filme da competição com duração superior a 50 minutos.

Prize for the best film of the competition with over 50 minutes worth 1000€.

MELHOR CURTA-METRAGEM / BEST SHORT FILM

Prémio no valor de 700€, destinado ao melhor filme da competição com duração inferior a 50 minutos.

Prize for the best film of the competition with less than 50 minutes worth 700€.



ANA ESTÉVEZ LAVANDEIRA

Museóloga, historiadora e directora da MICE – Mostra Internacional de Cinema Etnográfico de Santiago de Compostela, iniciou sua carreira profissional no campo da museologia na área da educação artística e patrimonial, tema sobre o qual tem trabalhado. Esteve envolvida em vários projetos de gestão cultural, educação e museus, como o Projecto Didáctico da Fundação Antonio Fraguas que coordenou durante nove anos, mas também no campo da história e dos estudos de género, principalmente no que se refere à reconstrução dos processos socio-históricos que afectam as mulheres na Galiza no século XX. Atualmente, é responsável da área de Educação e Ação Cultural do Museu do Povo Galego e, desde 2015, dirige a Mostra Internacional de Cinema Etnográfico, um evento que é um espaço de divulgação e de encontro entre o cinema e as ciências sociais em Santiago de Compostela. É também Vice-presidente de Proxecta, a Coordenadora Galega de Festivais de Cinema que agrupa aos principais eventos deste tipo da Galiza.

Museologist, historian and director of MICE – International Ethnographic Film Festival of Santiago de Compostela, Ana Estévez Lavandeira began her career in the field of museology, first in the area of artistic and patrimonial education, subject on which she has worked. She has been involved in several cultural management projects, education and museums, such as the Antonio Fraguas Foundation Didactic Project, which she coordinated for nine years, but also in the field of history and gender studies, especially concerning the construction of socio-historical processes affecting women in Galicia in the 20th century. Currently, she is responsible for the Education and Cultural Activities of the Galician's People Museum and, since 2015, directs the International Ethnographic Film Festival, an event that is a space for dissemination and meeting between cinema and social sciences in Santiago de Compostela. She is also Vice-President of Proxecta, the Galega Coordinator of Film Festivals that encompasses the cultural main events in Galicia.



TÂNIA DINIS

Tânia Dinis, 1983. Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas na FBAUP, 2015. O seu trabalho atravessa diversas perspetivas e campos artísticos: da fotografia, da performance, do cinema e o da estética relacional, partindo de imagens de arquivo de família, pessoais ou anónimas, recorrendo também a outros registos de imagem real, numa relação tempo-imagem-memória. Em 2013, realizou a primeira curta-metragem, *Não são favas, são feijocas*, premiada em vários festivais de cinema. Realizou também *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017) e *Armindo e a Câmara Escura* (2018). O seu trabalho tem sido, também, apresentado em exposições e performances.

Tânia Dinis, 1983. Master in Contemporary Artistic Practices at FBAUP, 2015. Her work crosses countless perspectives and artistic fields: photography, performance, cinema and relational aesthetics. She uses images from family archives - personal or anonymous - and other registers of real image, in a time-image-memory interrelation. In 2013, Dinis made her debut with the short film, *Não são favas, são feijocas* and collected many awards at several film festivals. She also directed *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017) and *Armindo e Câmara Escura* (2018). Her work has been showcased in exhibitions and performances.



© ESTELLE VALENTE

TIAGO BARTOLOMEU COSTA

Tiago Bartolomeu Costa desenvolve o seu trabalho de autor, editor e programador, tendo colaborado com várias instituições públicas, entre elas os teatros São Luiz (Lisboa) e Théâtre de la Ville (Paris), onde foi consultor para a programação internacional e coordenador do festival Chantiers d'Europe. Foi adjunto do Ministério da Cultura (2016-2019), fundador da revista OBSCENA – revista de artes performativas (2007-2010) e colaborador regular do jornal Público (2006-2014). Tendo desenvolvido o seu trabalho no campo das artes performativas, é atualmente coordenador editorial da publicação Cadernos do Rivoli, editada pelo Teatro Municipal do Porto, tendo assinado os livros *Tiago Guedes - Valse à cinque temps* (Centre Pompidou-Metz, 2011) e *O cego que atravessou montanhas* (Orfeu Negro, 2016), e organizado a obra coletiva *Uma coisa concreta* (Companhia Paulo Ribeiro, 2015). É co-autor do documentário *O Público vai ao teatro* (escrito e realizado com Alfredo Martins e Beatriz Tomaz, produção Teatro Meia Volta, 2013). Formado em Programação e Produção Cultural, pela Escola Superior de Artes e Design/Instituto Politécnico de Leiria, e com um Especialização em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, frequenta atualmente o Doutoramento em Artes na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, sendo regularmente convidado para palestras e seminários em diferentes faculdades. Desde fevereiro de 2021 é coordenador do projeto FILMar, para o Arquivo Nacional das Imagens em Movimento/ Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.

Tiago Bartolomeu Costa develops his work as an author, editor and programmer. He has been collaborating with several public institutions, including the theaters São Luiz (Lisbon) and Théâtre de la Ville (Paris), as a consultant for international programming and coordinator of the Chantiers d'Europe festival. He was a deputy of the Ministry of Culture (2016-2019), founder of the magazine OBSCENA – a magazine of performing arts (2007-2010) and regular collaborator of the newspaper Público (2006-2014). Having developed his work in the field of performing arts, he is currently editorial coordinator of the publication Cadernos do Rivoli, edited by the Teatro Municipal do Porto, having signed the books *Tiago Guedes - Valse à cinque temps* (Centre Pompidou-Metz, 2011) and *O cego que atravessou montanhas* (Orfeu Negro, 2016), and organized the collective work *Uma coisa concreta* (Companhia Paulo Ribeiro, 2015). He is co-author of the documentary *O Público vai ao teatro* (written and performed with Alfredo Martins and Beatriz Tomaz, production Teatro Meia Volta, 2013). Graduated in Programming and Cultural Production, from the School of Arts and Design/ Polytechnic Institute of Leiria, and with a Specialization in Theater Studies by the Faculty of Letters of the University of Lisbon, currently attends the PhD in Arts at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, being regularly invited to lectures and seminars in different faculties. Since February 2021 he is the coordinator of the FILMar project, for the National Archive of Moving Images/ Portuguese Cinematheque - Cinema Museum.

SESSÕES ESPECIAIS / SPECIAL SESSIONS

SESSÃO DE CINEMA + CONVERSA / FILM SESSION + TALK
12 OUT/OCT - 16H30 - PASSOS MANUEL - 60'



MEMÓRIAS
ADRIANA ROCHA, JOSÉ ALBERTO PINTO, LUÍS VIEIRA CAMPOS
2020 | PORTUGAL | DOC | 33'

Em 1987, os realizadores deste filme eram estudantes de cinema na Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore I, atual ESAP-Escola Superior Artística do Porto. Ainda no seu primeiro ano de frequência, resolveram convidar Henrique Alves Costa, estúdio do cinema português e histórico dirigente do Cineclube do Porto, para guiá-los numa visita à Invicta Film (1917-1928), a primeira grande produtora cinematográfica portuguesa. Num outro tempo, o do Porto dos anos 80, as filmagens realizadas registaram esta deambulação pelos antigos estúdios da Invicta e também pela Quinta da Prelada, cujos exteriores serviram de cenário a *Frei Bonifácio* (1918), filme dirigido por Georges Pallu. *Memórias surge*, trinta e quatro anos depois, dessas filmagens com Henrique Alves Costa.

In 1987, the directors of this film were students of cinema in Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore I, current ESAP-Escola Superior Artística do Porto. While in their first year of studies, they decided to invite Henrique Alves Costa, a scholar of Portuguese cinema and historical manager of Porto's Cineclube, to guide them on a visit to Invicta Film (1917-1928), the first major Portuguese film producer. In another epoch, in Porto of the 80s, the shooting recorded this wandering by the former studios of Invicta and also by Quinta da Prelada,

whose exteriors served as setting for *Frei Bonifácio* (1918) – film directed by Georges Pallu. *Memórias* is released 34 years later of these shootings with Henrique Alves Costa.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Adriana Rocha estudou Cine-Vídeo na Escola Superior Artística do Porto e Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa. É professora na Escola Artística Soares dos Reis. Studied Cine-Video at the Escola Superior Artística of Porto and Cinema in Lisbon. She is a teacher at the Soares dos Reis Arts School.

Cineasta e artista interdisciplinar, José Alberto Pinto estudou Cinema, Jornalismo, Documentário e Artes Plásticas. Autor de diversos filmes e instalações, desenvolveu atividade docente na Escola Superior Artística do Porto (1998-2009) e na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2008-2021) como investigador no i2ADS_ Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade. Filmmaker and interdisciplinary artist, José Alberto Pinto studied Cinema, Journalism, Documentary and Fine Arts. Author of several films and installations, he developed a teaching activity at the Escola Superior Artística in Porto (1998-2009) and the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (2008-2021) as a researcher at the i2ADS_ Instituto de Investigação in Art, Design and Society.

Luís Vieira Campos estudou cinema na ESAP- Escola Superior Artística do Porto. Foi estagiário de realização de Manoel de Oliveira na rodagem de *A Divina Comédia* (1991) e estagiário de som de Antoine Bonfanti na rodagem de *Amour en Latin* (1989), de Saguenail. Trabalha em cinema e audiovisual desde 1990 nas áreas de imagem, montagem, produção e realização. Colaborou com Madragoa Filmes, RTP- Radiotelevisão Portuguesa, Filmógrafo, Jorge Neves Produção Audiovisual, LAP Filmes, MGN Filmes, Cariri Filmes, Papaveronoir e Hélaestre. Pertenceu aos quadros da Alfândega-Filmes e da Filmes Liberdade, da qual foi sócio-fundador em 2008. Realizou *aDeus* (2000), *Quando eu Morrer* (2006), *Dia de Visita* (2011), *Bicicleta* (2014), *O Sapato* (2017) e *Geni* (2018). Atualmente é produtor/realizador independente e é docente no Departamento de Teatro e Cinema da ESAP- Escola Superior Artística do Porto.

Luís Vieira Campos studied cinema at ESAP – Escola Superior Artística do Porto. He was an intern of Manoel de Oliveira in the shooting of *A Divina Comédia* (1991) and sound intern of Antoine Bonfanti in the shooting of *Amour en Latin* (1989), by Saguenail. He has been working in cinema and audiovisual since 1990 in the areas of image, edition, production and direction. Collaborated with Madragoa Filmes, RTP- Radiotelevisão Portuguesa, Filmógrafo, Jorge Neves Produção Audiovisual, LAP Filmes, MGN Filmes, Cariri Filmes, Papaveronoir e Hélaestre. He was part of the board of Alfândega-Filmes and Fimes Liberdade, of which he was a founding partner in 2008. He directed *aDeus* (2000), *Quando eu Morrer* (2006), *Dia de Visita* (2011), *Bicicleta* (2014), *O Sapato* (2017) and *Geni* (2018). He is currently producer / director and is a professor in the Theater and Cinema Department of ESAP – Escola Superior Artística do Porto. throughout its whole process. It premiered in Sitges in 2018 and won the documentary public prize. He is part of the analogue film collective Laboratorio Reversible since 2016. In it, he was part of the team that made the experimental short film *Vecines*, which premiered at the Alternativa film festival in Barcelona in 2018. Right now he is working in Médecins Sans Frontières in its communication department.

FILME + CONVERSA / FILM + TALK
13 OUT / OCT - 11H00 - PASSOS MANUEL



METÁFORA OU A TRISTEZA VIRADA DO AVESSO
CATARINA VASCONCELOS
2013 | REINO UNIDO, PORTUGAL | DOC | 32'

A correspondência entre um irmão e uma irmã, em pleno aniversário da morte da mãe, leva-os numa viagem ao passado, para compreender o tempo em que a mãe vivia e como era o seu país, Portugal, na década de 1970, quando ocorreu uma revolução. Misturando uma história familiar com a história de Portugal, este filme é uma luta contra o esquecimento.

A correspondence between a brother and sister in the midst of the anniversary of their mother's death, causes them to go in a journey to the past to understand the time where their mother lived and how their country, Portugal, was in the 1970's when a revolution took place. In a blend of a family story with the Portuguese History, this film is a fight against oblivion.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Catarina Vasconcelos nasceu em Lisboa em 1986. Estudou na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e fez uma pós-graduação em Antropologia Visual no ISCTE. Fez um mestrado em Comunicação Visual no Royal College of Art, Londres, onde realizou a sua premiada primeira curta-metragem, *Metáfora ou a tristeza virada do avesso*. Encontra-se neste momento a realizar o seu próximo filme *Amores distantes e pátrias imaginadas*.

Catarina Vasconcelos was born in Lisbon in 1986. She studied at the Fine Arts Academy of Lisbon. In London she made an MA in Visual Communication at the Royal College of Art, where she directed her first short *Metaphor or Sadness inside out*. She is currently working on her next film *Distant Love Affairs and Imaginary Homelands*.

*A exibição do filme *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* decorrerá no Cinema Passos Manuel. Após a sessão, no mesmo local, será transmitida uma conversa em direto, em videoconferência, com a realizadora Catarina Vasconcelos.

*The screening of the film *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* will take place at Passos Manuel. After the session, in the same place, a live conversation will be broadcast, in a videoconference, with the director Catarina Vasconcelos.



**CONVERSA EM TORNO DE / TALK:
METÁFORA OU A TRISTEZA VIRADA
DO AVESSO E A METAMORFOSE
DOS PÁSSAROS**
CATARINA VASCONCELOS
VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS /
VIDEOCONFERENCE IN PORTUGUESE*

Um dia, andava pela feira da ladra de banca em banca à procura de qualquer coisa que me faltava para o meu filme *A Metamorfose dos Pássaros*. Não me recordo daquilo que buscava mas lembro-me de parar numa mesa que vendia fotografias de pessoas cujas vidas desconhecia. No meio desses registos encontrei uma fotografia passe de uma amiga minha: olhei duas vezes para ter a certeza de que era ela e, de forma a salvá-la daquela estadia no meio de anónimos, trouxe-a comigo e carreguei-a agora na minha carteira até que nos encontremos. Antes de morrer o meu avô pediu aos filhos que queimassem todas as cartas trocadas entre ele e a minha avó. Certificou-se também de que as fotografias ficavam bem entregues: desde as fotografias de família até às suas fotografias de passe. Percebo hoje em dia que o meu avô sabia que, há fotografias e cartas com vidas próprias que percorrem caminhos misteriosos até à feira da ladra e outras como esta.

Percebi que com a *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* e *A Metamorfose dos Pássaros* que, por mais que tentemos controlar as nossas memórias e guardá-las em sítios onde achamos que as vamos encontrar, elas acabam sempre por encontrar os seus caminhos, entre a realidade e a ficção.

One day I was wandering in Feira da Ladra, from stand to stand, looking for something that was missing in my film *A Metamorfose dos Pássaros*. I don't recall what I was looking for, but I remember stopping at a stand selling photographs of people whose lives were unknown to me. Among these records, I found a photograph of a friend of mine: I double-checked to be sure it was her, and to save her from that stay among strangers, I brought it back with me and I carry it now in my wallet until my friend and I meet again. Before my grandfather died, he asked his children to burn all the letters exchanged between him and my grandmother. He also made sure that the photos were well-taken care of: from family photos to ID photos. I realize today that my grandfather knew that there are photographs and letters with a life of its own that travel mysteriously to Feira da Ladra and other fairs.

I realized with *Metáfora ou a Tristeza Virada do Averso* and *A Metamorfose dos Pássaros* that as much as we try to control our memories and keep them in places where we think we will find them, they always end up finding their ways, between reality and fiction.

EXTENSÃO / EXTENSION

MICE - MOSTRA INTERNACIONAL
DE CINEMA ETNOGRÁFICO /
INTERNATIONAL ETHNOGRAPHIC
FILM FESTIVAL
MUSEU DO POBO GALEGO

15 OUT/OCT - 16H30 - PASSOS MANUEL - 50'



CRUZ PIÑÓN XISELA FRANCO

2015 | ESPANHA | EXP | 13'

Cruz Piñón é um apelo ao otimismo, uma história de autoaperfeiçoamento e de aprendizagem que nos devolve a confiança na capacidade do ser humano em evoluir continuamente para a autorrealização. Díptico visual em ecrã dividido em que testemunhamos as duas facetas da vida de Cruz Piñón: o quotidiano da mulher rural e a mulher que quer aprender e não deixa escapar o melhor de um novo mundo.

Cruz Piñón is an appeal to optimism, a history of self-improvement and learning that gives us confidence in the human being's ability to continually evolve towards self-realization. Visual diptych on split-screen in which we witness the two facets of Cruz Piñón's life: the daily life of the rural woman and the woman who wants to learn and does not miss the best of a new world.



HORA SILENCIOSA / SILENT HOUR NOELIA MARÍA MUIÑO GONZÁLEZ

2018 | ESPANHA | DOC | 14'

As monjas beneditinas do Convento de San Paio de Altaltares, localizado junto à Catedral e à praça turística de A Quintana, em Santiago de Compostela, realizam a sua rotina diária em total silêncio. Curta-Metragem vencedora do Prémio de Melhor Filme Galego na 14.ª edição da MICE.

The Benedictine nuns of the Convent of San Paio de Altaltares, located next to the Cathedral and the tourist square of A Quintana, in Santiago de Compostela, carry out their daily routine in total silence. Short Film Winner of the Award for Best Galician Film in the 14th edition of MICE.



STOCKROOM SOL MUSSA JUANE

2018 | ESPANHA, REINO UNIDO | DOC | 12'

Londres, cidade onde a realizadora morou por uns meses registrando o quotidiano de um armazém, na parte que ninguém vê. A partir daí, recorda a vida na sua cidade natal, Pontevedra. O filme é um exercício experimental e pessoal criado durante o workshop "Um caminho possível" orientado por Eloy Enciso no Festival de Novos Cinemas de Pontevedra. Obteve uma Menção Especial do Júri na 14.ª edição da MICE.

London, the city where the director lived for a few months recording the daily life of a warehouse, in the part that no one sees. From there, he remembers life in his hometown of Pontevedra. The film is an experimental and personal exercise created during the workshop "A possible path" guided by Eloy Enciso at the Pontevedra New Cinemas Festival. The film obtained a Special Mention from the Jury in the 14th edition of MICE.



OS CORPOS / THE BODIES ELOY DOMÍNGUEZ SERÉN

2020 | ESPANHA | DOC | 11'

A província de Ourense celebra, todos os anos, uma das formas mais antigas do Entrudo. Ao longo de vários dias, celebram *folións*, *farrapadas*, *corredoiros* e *baixadas con felos*, *cigarróns* e *pantalhas*. Estas celebrações singulares, iluminadas com fochos e acompanhadas pelo estrondo de tambores, filmam-se de forma envolvente neste documentário. As cenas noturnas massivas, com multidões, adquirem um significado especial ao saber que esta festa se realizou no final de fevereiro, apenas dez dias antes do primeiro caso confirmado de Covid-19 na Galiza.

Every year, the province of Ourense celebrates one of the oldest forms of Entrudo. Over several days, they celebrate *folións*, *farrapadas*, *corredoiros* and *baixadas con felos*, *cigarróns* and *pantalhas*. These unique celebrations, illuminated with curls and accompanied by the bang of drums, are filmed engagingly in this documentary. The massive night scenes, with crowds, acquire a special meaning when they learn that this party took place at the end of February, just ten days before the first confirmed case of Covid-19 in Galicia, his hometown of Pontevedra. The film is an experimental and personal exercise created during the workshop "A possible path" guided by Eloy Enciso at the Pontevedra New Cinemas Festival. He obtained a Special Mention from the Jury in the 14th edition of MICE.

15 OUT/OCT - 18H00 - PASSOS MANUEL - 85'



DOROTHÉ NA VILA / DOROTHÉ IN THE VILLAGE ALEJANDRO GÁNDARA, OLAIA TUBÍO

2015 | ESPANHA | DOC | 85'

A etnomusicóloga suíça Dorothé Schubarth chegou à Galiza no final dos anos 70 em busca de canções antigas que haviam desaparecido na Europa Central. Dessa busca surgiram as 300 horas de gravações que compõem o *Cancioneiro Popular Galego*, a maior coletânea de música tradicional do país hoje depositada no APOI-Museo do Pobo Galego. Quarenta anos depois, duas raparigas embarcam numa jornada seguindo os passos de Schubarth para encontrar as vozes que ela coletou e descobrir as suas histórias de vida. É uma viagem em que coexistem a alegria de voltar a cantar e a frustração de chegar tarde para conhecer um mundo que desapareceu. O filme, que intima com quem está por trás do *Cancioneiro Popular Galego*, é um retrato que procura, não só a memória da viagem de Schubarth, mas também coleta suas pegadas atuais com a presença de protagonistas como o músico Richi Casás, cujas avós foram informantes da etnomusicóloga.

Swiss ethnomusicologist Dorothé Schubarth arrived in Galicia in the late 1970s in search of old songs that had disappeared in Central Europe. From this search came the 300 hours of recordings that make up the *Cancioneiro Popular Galego*, the largest collection of traditional music in the country today deposited in APOI-Museo do Pobo Galego. Forty years later, two girls embark on a journey following in Schubarth's footsteps to find the voices she has collected and discover their life stories. It is a journey in which the joy of singing again and the frustration of arriving late to know a world that has disappeared coexist. The film, which intimates with those behind the Galician Popular Songor, is a portrait that seeks not only the memory of Schubarth's journey but also collects its current footprints with the presence of protagonists such as the musician Richi Casás, whose grandparents were informants of the ethnomusicologist.

PERFORMANCES

12 OUT / OCT - PASSOS MANUEL -
MAUS HÁBITOS - COLISEU PORTO AGEAS

PRIVATE COLLECTION

CICLO DE PERFORMANCES /
PERFORMANCE PROGRAM

Neste ciclo de performances, os artistas são desafiados a explorar performativamente a partir de materiais de arquivo, pessoais ou não, ou de problematizações da memória. O objetivo principal é apresentar propostas performativas nas suas valências expandidas (interdisciplinares, deslocamentos espaciais, deslocamentos temáticos). Ao mesmo tempo em que se problematizam intimidades e familiaridades, projetam-se possibilidades criativas que atravessam disciplinas e fronteiras, reforçando, dentro do evento-festival, a linha tênue entre o real e o performativo.

In this cycle of performances, artists are challenged to explore performativity from archival material - personal or not -, or from memory problematizing. The result is a set of performative proposals in its expanded values (interdisciplinary, spatial displacements, thematic displacements). As the intimacies and familiarities are problematized, creative possibilities are projected crossing disciplines and borders, reinforcing, within the event-festival, the fine line between the real and the performative.

16H00 - PASSOS MANUEL - 30'



LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO / BOOK LAUNCH PRIVATE COLLECTION

Lançamento da edição comemorativa *Private Collection*, que reúne dez anos de performances e eventos que integraram o programa performativo do Family Film Project.

Launch of the commemorative edition *Private Collection*, which brings together ten years of performances and events that were part of the Family Film Project performative program.

18H00 - MAUS HÁBITOS - 25'



© PABLO LOPEZ

PERFORMANCE TUTUGURI FLORA DÉTRAZ

Tutuguri é uma peça solo. As cordas vocais e o corpo dançam juntos, proporcionando uma dança «escutada». Numa peça polifónica solo, *Tutuguri* explora a assincronicidade entre movimentos e sons, num conflito perpétuo de opostos. O corpo da dançarina é habitado por murmúrios, grunhidos de animais, sons de crianças, sons alienígenas, conversações, espasmos, cantos guturais, transportando-nos para uma paisagem espectral de vozes. *Tuturi* procura a conexão, propor um fluxo de sons e efeitos, e promover pontes para o nada.

Tutuguri is a solo piece. Here vocal cords and body are playing together, offering to «hear» dance. In a polyphonic solo piece, *Tutuguri* explores the dissynchronicity between movements and sounds, in a perpetual conflict of opposites. The dancer's body is inhabited by whispers, animal growls, children's noises, alien sounds, conversations, spasms, singing from the guts, transporting us to a spectral landscape of voices. *Tutuguri* aims to connectedness, it proposes fluxes of sounds and affects and promotes bridges to nothingness.

criação e interpretação /
CREATION AND INTERPRETATION: **FLORA DÉTRAZ**
aconselhamento e preparação física / EXTERNAL EYE AND
PHYSICAL PREPARATION: **ANAÍS DUMAINE**
AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGMENTS: **CARLOTA LAGIDO,
KONRAD KANIUK, PAULA CASPAO**
PRODUÇÃO / PRODUCTION: **PLI**
COPRODUÇÕES / COPRODUCTIONS: **MATERIAIS DIVERSOS (PT),
PACT-ZOLLVEREIN (DE), MA SCÈNE NATIONALE, MONTBÉLIARD (FR),
RELAIS CULTUREL DE FALAISE (FR), CCN DE CAEN EN NORMANDIE (FR)**
STUDIOS: **RAMDAM, UN CENTRE D'ART (FR),
ALKTANTARA (PT), ESPACIO AZALA (ES)**
COM O APOIO FINANCEIRO DE / WITH THE FINANCIAL
SUPPORT OF: **DRAC NORMANDIE, INSTITUT FRANÇAIS
DU PORTUGAL AND FOUNDATION GULBENKIAN**

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Flora Détraz é formada em Ballet e e estuda Literatura. Ingressou no curso no Centre Chorégraphique National Lyon, com Maguy Marin, e posteriormente concluiu os estudos coreográficos no Pepcc, Forum Dança, em Lisboa. Teve oportunidade de encontrar artistas como Marlene Monteiro Freitas, Vera Mantero, Lia Rodrigues, Meredith Monk, Loïc Touzé, Meg Stuart, Jonathan Burrows, Diane Broman, entre outros, que influenciam o seu trabalho. Começou a criar as suas peças em 2013, questionando a relação entre a voz e os movimentos: *Peuplements* (2013), *Gesächt* (2014), *Tutuguri* (2016), *Muyte Maker* (2018). Como performer, trabalha com os coreógrafos Marlene Monteiro Freitas, Miguel Pereira, Laurent Cebe e Sara Anjo.

Flora Détraz has a ballet background and follow literature studies. She entered the course at Centre Chorégraphique National Lyon, under Maguy Marin, and then completed the choreographic studies at Pepcc, Forum Dança, in Lisbon. She had the opportunity to meet artists as Marlene Monteiro Freitas, Vera Mantero, Lia Rodrigues, Meredith Monk, Loïc Touzé, Meg Stuart, Jonathan Burrows, Diane Broman, among others, who influence her own work. She started making her own pieces in 2013, questioning the relationship between voice and movements: *Peuplements* (2013), *Gesächt* (2014), *Tutuguri* (2016), *Muyte Maker* (2018). As a performer, she works with the choreographers Marlene Monteiro Freitas, Miguel Pereira, Laurent Cebe and Sara Anjo.



© MARIA MENDES

PERFORMANCE

ESPECULAR O QUE ESTÁ ENTRE NÓS

JORGE GONÇALVES

Um colectivo temporário de três performers investiga como os processos corpóreos e orais são transmitidos através da imaterialidade e do imaginário comum produzidos a partir de várias práticas de dança. A partir de ações de interpretação, adaptação ou contaminação das suas práticas, os performers revisitam e transformam os seus arquivos experienciais em coreografias, ficções ou demonstrações, e convocam o público para um espaço liminar entre a cumplicidade e contemplação.

A temporary collective of three performers investigates how corporeal and oral processes are transmitted through the immateriality and the common imaginary based on several dance practices. Based on actions of interpretation, adaptation or contamination of their practices, performers revisit and transform their experiential archives into choreographies, fictions or demonstrations, and summon the public to an in-between space between complicity and contemplation.

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA / ARTISTIC DIRECTION AND CHOREOGRAPHY: **JORGE GONÇALVES**
 PERFORMANCE: **DEEOGO OLIVEIRA, FILIPA MATTA E MELISSA SOUSA**
 CONSULTORIA ARTÍSTICA / ARTISTIC ASSISTANCE: **NÉ BARROS**
 DESIGN GRÁFICO / GRAPHIC DESIGN: **MARTA FILIPE**
 FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY: **MIGUEL REFRESCO**
 VÍDEO / VIDEO: **MIGUEL FILGUEIRAS**
 PRODUÇÃO / PRODUCTION: **URDA**
 COPRODUÇÃO / COPRODUCTION: **BALLETEATRO, ASTA - FESTIVAL CONTRADANÇA, BCN - BALLET CONTEMPORÂNEO DO NORTE**
 APOIO À RESIDÊNCIA / SUPPORT TO THE ARTISTIC RESIDENCY: **CIRCOLANDO E ACADEMIA DE BAILLADO CLÁSSICO PIRMIN TREKU**
 PROJETO FINANCIADO POR / FINANCIAL SUPPORT: **REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA | DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES**

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Como independente trabalha no âmbito das artes performativas como curador, coreógrafo, dramaturgo, produtor, performer e professor. É licenciado em Engenharia (FEUP, 2002), tem o Curso de Dança Contemporânea no Balletteatro Escola Profissional (2005), frequentou Mestrado em Performance Artística – Dança (FMH, 2006) e concluiu o Amsterdam Master of Choreography (AHK, 2014). De 2009 a 2017, co-fundou e dirigiu a estrutura de programação de artes performativas, MEZZANINE. Em 2009, foi o responsável artístico e gestor da OOPSA Associação e de 2008 a 2011, cofundou e dirigiu a estrutura de produção Obra Madrastra. Desde 2006 que tem vindo a produzir e a apresentar o seu trabalho artístico em Portugal, Alemanha, Áustria, Espanha e Holanda. Desde 2003, tem trabalhado com diversos coreógrafos como Anna Pehrsson, Daniel Kok, Clara Andermatt, DD Dorvillier, Dinis Machado, Elisabete Finger, Goro Tronsmo, Isabelle Schaad, Keith Lim, Litó Walkley, Mathilde Monnier, Né Barros, Rebecka Stillman, Susana Otero, Vera Mantero e Ula Sickle. Tem colaborado com diversas instituições a nível nacional (Balletteatro, Ballet Contemporâneo do Norte, LaB InDança, Asas de Palco, MARTE, Casa da Música) e internacional (HZT e Tanzfabrik Berlin), lecionando regularmente, dirigindo workshops, e trabalhando como mentor de estudantes de artes performativas. É artista associado do balletteatro desde 2021.

As an independent, he works in the performing arts as a curator, choreographer, playwright, producer, performer and teacher. He has a degree in Engineering (FEUP, 2002), has a Contemporary Dance Course at Balletteatro Escola Profissional (2005), attended a Masters in Artistic Performance – Dance (FMH, 2006) and completed the Amsterdam Master of Choreography (AHK, 2014). From 2009 to 2017, he co-founded and directed the performing arts programming structure, MEZZANINE. In 2009 he was the artistic co-responsible and manager of OOPSA Associação and from 2008 to 2011, he co-founded and directed the production structure Obra Madrastra. Since 2006, he has been producing and presenting his artwork in Portugal, Germany, Austria, Spain and the Netherlands. Since 2003, he has worked with several choreographers such as Anna Pehrsson, Daniel Kok, Clara Andermatt, DD Dorvillier, Dinis Machado, Elisabete Finger, Goro Tronsmo, Isabelle Schaad, Keith Lim, Litó Walkley, Mathilde Monnier, Né Barros, Rebecka Stillman, Susana Otero, Vera Mantero and Ula Sickle. He has collaborated with various institutions nationally (Balletteatro, Ballet Contemporâneo do Norte, LaB InDança, Asas de Palco, MARTE, Casa da Música) and internationally (HZT and Tanzfabrik Berlin), teaching regularly, conducting workshops, and mentoring students of performing arts. He has been an associate artist at balletteatro since 2021.



© VÍTOR GARCIA

CONCERTO / CONCERT PERFORMANCE

ANYWHERE ELSE

ANTÓNIO OLAIO

Uma performance que são várias, como são as canções que se sucedem como num concerto. Personagens que se desdobram, sobretudo em vários lugares. Num percurso iniciado nos anos 80 onde a vontade de dançar, mesmo que não saindo do mesmo lugar (performance *Il faut danser Portugal!*, Centro Georges Pompidou, 1984) veio dar lugar às canções. Performances que resultavam em canções e que o eram mesmo. Desde então, a minha performance, com algumas exceções, aparece sobretudo diluída no campo da música e dos concertos. Neste novo projecto *Anywhere else* crio canções com diferentes músicos, diferentes canções em diferentes colaborações que apresento em performance, juntando a voz à música gravada. E cada canção uma situação performática. Assim, finalmente, o percurso de canções regressa, neste projecto, à performance: Um artista plástico em discurso directo com canções. O espaço cénico autonomiza-se pelo uso do vídeo, da música, da voz que canta mais do que fala, oferece-se como lugar de contemplação, como se a performance se travestisse de espectáculo como os que se apresentam como tal.

It's a performance that encompasses multiple performances, as a set in a concert. Characters that unfold, especially in different places. A journey started in the 80s, where the desire to dance, even without leaving the same place (performance *Il Faut Danser Portugal!*, Georges Pompidou Center, 1984) resulted in songs. Since then, my performance, with a few exceptions, has been diluted mainly in the field of music and concerts. In this new *Anywhere Else* project, I create songs featuring various musicians, different songs in different collaborations that I present as a performance, joining the voice to the recorded music, and each song a performance situation. Thus, finally, the journey of songs returns, in this project, to the performance: a visual artist at direct speech

featuring songs. The scenic space is autonomous by using video, music and the voice that sings more than it speaks, offers itself as a place of contemplation as if the performance cross-dressed as a spectacle as those who present themselves as such.

COM A PARTICIPAÇÃO AO VIVO DE SUSANA CHIOCCA
 EM WHERE DID SHE GO? / WITH THE LIVE PERFORMANCE
 BY SUSANA CHIOCCA IN WHERE DID SHE GO?

ESPECTÁCULO A SOLO DE CANÇÕES CRIADAS COM AS COLABORAÇÕES DE / SOLO PERFORMANCE OF SONGS CREATED FEATURING **RICHARD STRANGE, VÍCTOR TORPEDO, VÍTOR RUA, FREDERICO NUNES, ANSELMO CANHA, PAULO FURTADO, JOSÉ VALENTE, ÉRIKA MACHADO, SILVESTRE CORREIA, SUSANA CHIOCCA, LUÍS FIGUEIREDO, ANA DEUS, HAARVÖL, PEDRO TUDELA E MIGUEL CARVALHAIS**

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

António Olaio, Lubango, Angola, 1963. Vive em Coimbra. Pintor e performer. As suas performances no início dos anos 80 levaram-no à música. Pertenceu aos Repórter Estrábico entre 1986 e 1991, tendo editado *Uno Dos*. Desde 1996, com o músico João Taborda (António Olaio & João Taborda), editou *Loud Cloud*, *Sit on my Soul*, *Blaupunkt Blues*. Simultaneamente iniciou um percurso a solo com a colaboração de músicos como Richard Strange, Vítor Torpedo, Vítor Rua, Frederico Nunes, Anselmo Canha, Paulo Furtado, José Valente, Érika Machado, Silvestre Correia, Susana Chiocca, Luís Figueiredo, Ana Deus, Haarvöl, Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, tendo editado o CD *Anywhere Else*. As suas canções são frequentemente apresentadas nos seus vídeos e exposições. É professor no curso de Arquitectura da Universidade de Coimbra. Concluiu o seu doutoramento em 2000, publicado no seu livro *Ser um indivíduo chez Marcel Duchamp*. Diretor do Colégio das Artes e investigador no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

António Olaio, Lubango, Angola, 1963. Lives in Coimbra. Painter and performer. His performances in the early 1980s led him to music. He was part of Repórter Estrábico between 1986 and 1991, having edited *Uno Dos*, with the musician João Taborda (António Olaio & João Taborda), edited the CDs *Loud Cloud*, *Sit on my Soul*, *Blaupunkt Blues*. Simultaneously, he began a solo journey with the collaboration of musicians such as Richard Strange, Vítor Torpedo, Vítor Rua, Frederico Nunes, Anselmo Canha, Paulo Furtado, José Valente, Érika Machado, Silvestre Correia, Susana Chiocca, Luís Figueiredo, Ana Deus, Haarvöl, Pedro Tudela and Miguel Carvalhais, having edited *Anywhere Else*. His songs are frequently featured in his videos and exhibitions. Professor in the Architecture course at the University of Coimbra. He completed his PhD in 2000, published in his book *Ser um indivíduo chez Marcel Duchamp*. Director of Colégio das Artes and researcher at the Center for Social Studies of the University of Coimbra.

OFICINAS IMAGENS LÁ DE CASA / WORKSHOPS IMAGES FROM BACK HOME

COM / WITH TÂNIA DINIS (VER PÁGINA / CHECK PAGE 30)

INSCRIÇÃO PRÉVIA ATRAVÉS DO WEBSITE / PRIOR REGISTRATION VIA THE WEBSITE



IMAGENS QUE CONTAM HISTÓRIAS

10H00 - 12H00 | 5-10 ANOS / YEARS

Nesta oficina de imagens, vamos partir de arquivos de família e outras imagens, usando a memória como veículo de transformação e imaginação, viajando por vários dispositivos e suportes, associados ao universo afetivo familiar.

Afinal, o que é um arquivo?

E uma imagem?

O que contam as nossas fotografias de família?

Quantas histórias cabem numa imagem?

É mesmo isso que vamos descobrir. Descobrir, como uma imagem se pode transformar, revisitando, construindo novos arquivos, novas histórias. A nossa história, ou a história que queres ver.

In this workshop of images, we will start from the standpoint of some family archives and other images, using memory as a vehicle of transformation and imagination, travelling through various devices and supports associated with the family affective universe.

After all, what is a file?

What about an image?

What do our family photos tell?

How many stories fit within an image?

That's exactly what we're going to find out.

Discover how an image can transform by revisiting and creating new archives, new stories. Our story, or the story you want to see.

IMAGENS ESCONDIDAS

16H00 - 18H00 | 14-18 ANOS / YEARS OLD

A partir da ideia da organização do álbum fotográfico de família, vamos explorar vários materiais e técnicas para a apropriação deste material, que através da montagem, implementando colagens, som, uso da palavra, objetos, podemos contar uma ou várias histórias. Vamos visitar memórias familiares, em experiências e pequenos ensaios de visionamento destas imagens, pessoais ou encontradas, criando vários quadros visuais, dando um tratamento ficcional, possibilitando várias narrativas para estes documentos familiares.

From the idea of the organization of the family photo album, we will explore various materials and techniques to undertake the appropriation of this material, which through assembly, implementing collages, sound, use of words, objects, we can tell one or several stories. We propose to revisit family memories in experiences and small image screening rehearses - personal and found - creating several visual frame sets, providing a fictional treatment and enabling multiple narratives for these family documents.

PROCURAM-SE FILMES CASEIROS / HOMEMADE FILMS WANTED

ACEITAM-SE TODOS OS FORMATOS,
INCLUINDO SUPER 8 E VHS /
ALL FORMATS ARE ACCEPTED,
INCLUDING SUPER 8 AND VHS

O Family Film Project aceita, em permanência, filmes ou filmagens caseiras, através de um open call paralelo à competição do festival.

- Os filmes e materiais recebidos serão objeto de acervo, podendo ser posteriormente trabalhados por cineastas, editores e músicos convidados. Os resultados poderão ser apresentados na forma de filmes-concertos, sessões de cinema ou instalações no âmbito do Family Film Project.
 - Os filmes podem ser enviados já editados ou em bruto, com duração máxima de 4 horas.
 - Os autores devem informar se os filmes enviados constituem já obras finalizadas ou se pretendem que os materiais sejam editados por terceiros ou pelos próprios.
 - Este open call permanente não deve ser confundido com o open call anual destinado às sessões competitivas do programa oficial do festival.
- The Family Film Project permanently accepts home movies or filming through an open call parallel to the festival's competition.
- The films and materials received will be the subject of a collection, which can be subsequently worked on by filmmakers, editors and invited musicians. The results may be presented in the form of film-concerts, cinema sessions or installations within the scope of the Family Film Project.
 - Films can be sent already edited or raw, with a maximum duration of 4 hours.
 - Authors should inform if the films sent are already finished works or if they want the materials to be edited by third parties or by themselves.
 - This permanent open call should not be confused with the annual open call for competitive sessions on the official festival program.

F 10

PRODUÇÃO / PRODUCTION

balletteatro

ESTRUTURA FINANCIADA POR / STRUCTURE SUPPORTED BY

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

ESTRUTURA RESIDENTE EM / STRUCTURE RESIDING IN

COLISEU PORTO
ageas

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION

Porto.

PARCERIAS / PARTNERSHIPS

Istituto de Filosofia
UNIVERSIDADE DE COVILHÃO

FCT
FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ESCOLA SUPERIOR DE BELLAS ARTES FEDERICO PEDERZOLI
PORTO

P.PORTO

MICC

HomeMovies
Associação Nacional de Filmes em Casa

APOIOS / SUPPORT

Embaixada da Suécia Lisboa

COLISEU PORTO ageas

cinema trindade

PASSOS MANUEL

CISION

ibis Ibis Porto Centro Mercado do Bolhão

Signature Porto - Hotel

CERVEJARIA BRASÃO

Passos Manuel

APOIO À DIVULGAÇÃO / MEDIA PARTNERS

RTP2

ANTENA 1

COMUNICACAO VISUAL

RUA GERADOR

IMHD

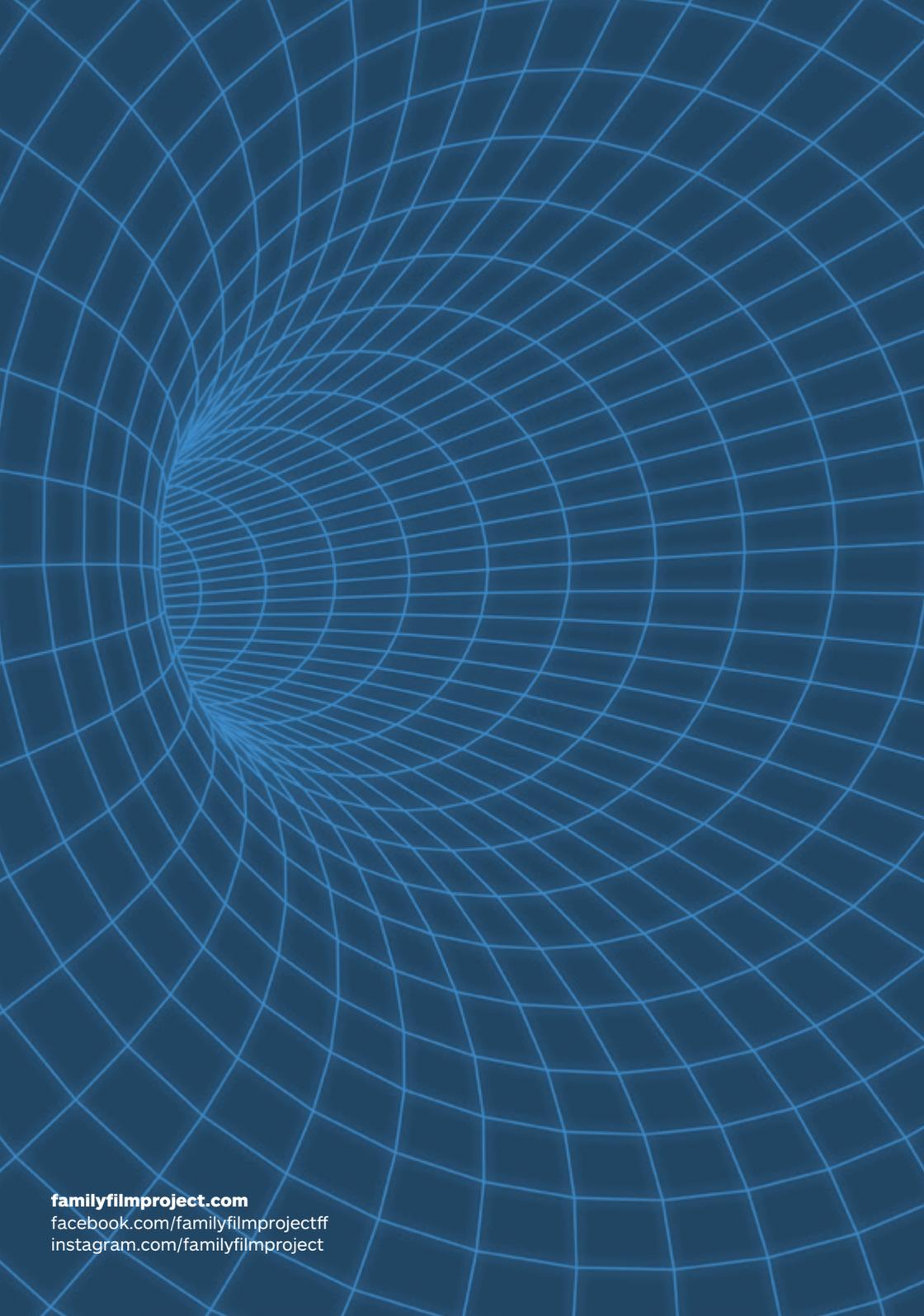
C7NEMA

PORTAL

COMBOIOS DE PORTUGAL

portoenorte™

TIPOGRAFIA DE PORTO E NORTE DE PORTUGAL



familyfilmproject.com

facebook.com/familyfilmprojectff

instagram.com/familyfilmproject